



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

## **ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

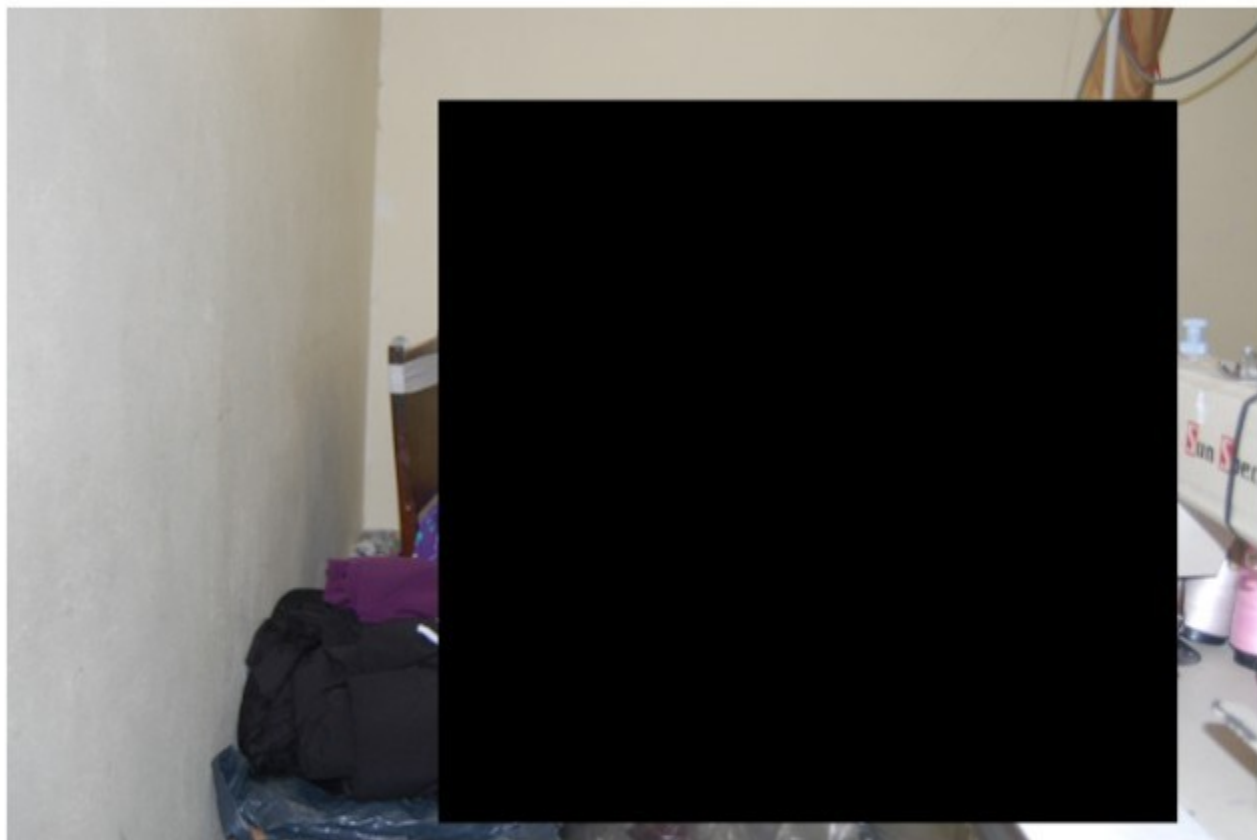
**PACTO CONTRA A PRECARIZAÇÃO E PELO  
EMPREGO E TRABALHO DECENTES EM SÃO  
PAULO – CADEIA PRODUTIVA DAS  
CONFECÇÕES**

### **RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO**

**MODAS COLLINS LTDA. - EPP**



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Oficina de Costura [REDACTED]

Verde Alta - 11/08/2010



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**INDICE**

<b>Equipe</b>	<b>4</b>
---------------	----------

**DO RELATÓRIO**

A) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR	5
B) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO	5
C) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	10
D) DA DENÚNCIA	13
E) PROCEDIMENTOS INICIAIS DA AUDITORIA NAS EMPRESAS DO GRUPO COLLINS	13
F) DO CENTRO DE CRIAÇÃO, LOGÍSTICA, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA "MODAS COLLINS"	13
G) DA ILICITUDE DAS OPERAÇÕES FISCAIS REALIZADAS E DA SONEGAÇÃO FISCAL (FGTS, INSS, ISS, ICMS, ETC)	44
H) DA PROCEDÊNCIA DA DENÚNCIA DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO	46
I) DO COMPLEXO EMPRESARIAL "MODAS COLLINS"	55
J) CONCLUSÕES DA PRIMEIRA ETAPA DA AUDITORIA E PREPARAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DA OPERAÇÃO	60
K) ABORDAGEM PRELIMINAR: CHEGADA AO COMPLEXO OFICINISTA	61
L) ENTRADA NO IMÓVEL	64
M) RESUMO DAS CONDIÇÕES ENCONTRADAS – CONSTATAÇÃO FÍSICA E ENTREVISTAS DOS TRABALHADORES	67
N) DA ATIVIDADE ECONÔMICA EXPLORADA NA OFICINA VISITADA	95
O) DA TERCEIRIZAÇÃO ILEGAL – RESPONSABILIDADE DO TOMADOR DE SERVIÇOS	98
P) <i>DUMPING</i> SOCIAL	100
Q) CRESCIMENTO EXPONENCIAL DE LOJAS PRÓPRIAS – GRUPO COLLINS	101
R) DAS IRREGULARIDADES TRABALHISTAS	102
S) DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	102
T) DO SISTEMA COLETIVO DE ALIMENTAÇÃO E MORADIA DOS TRABALHADORES - CARACTERIZAÇÃO DO "TRUCK SYSTEM"	102
U) DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA SRTE/SP	104
V) CONCLUSÕES	104
ANEXOS	107



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO**  
**SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO**  
**SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR**

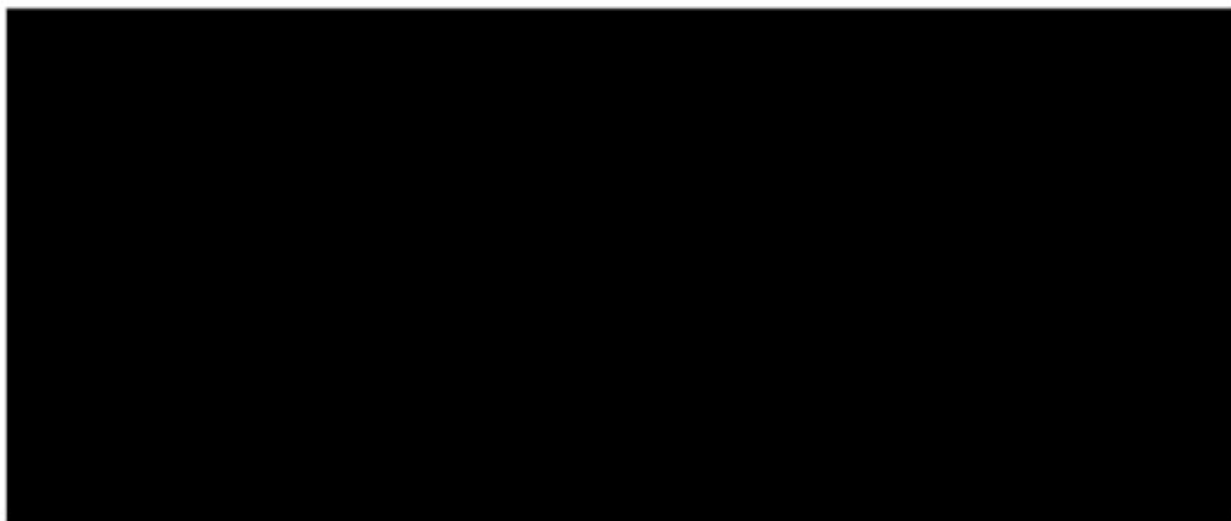
**EQUIPE:**

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**

**Coordenadores:**



**Equipe de auditores de São Paulo/SP:**



**DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO**



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**



**JUSTIÇA DO TRABALHO**







**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO**  
**SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO**  
**SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR**

**Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania – Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Tráfico de Pessoas de São Paulo - Equipe Técnica**

**A) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR**

**Empregador: MODAS COLLINS LTDA. EPP**  
**CNPJ: CNPJ 02.501.467/0001-40**  
**CNAE: 47.81-4-00**  
**LOCALIZAÇÃO E POSIÇÃO GEOGRÁFICA :**  
**ENDEREÇO: Rua Dr. João Ribeiro, 304 – Loja 2302 -**  
**Penha de França**  
**CEP 01.501.487/0001-40**  
**São Paulo - SP**  
**TELEFONES: (11) 2081-6380**

**B) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO:**

Operação realizada no âmbito do Pacto Contra a Precarização e Pelo Emprego e Trabalho Decentes em São Paulo – Cadeia Produtiva das Confeções.

A partir de denúncia oferecida pela Defensoria Pública da União noticiando a ocorrência de trabalho escravo e de tráfico internacional de pessoas envolvendo a confecção de roupas para a marca "Collins", a equipe do Programa de Combate a Fraudes às Relações do Trabalho e à Terceirização Irregular desta Superintendência Regional do Trabalho deu início à auditoria, que consistiu em duas etapas distintas:

- 1) Pré-auditoria, auditoria contábil nas empresas do Grupo Collins, mapeamento da produção e das oficinas fornecedoras, e reconhecimento da região onde se localizam as oficinas.
- 2) Realização das diligências para constatação física da situação dos ambientes de trabalho de oficinas fornecedoras



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Por ocasião das diligência de contatação física das condições de trabalho, e de acordo com a Instrução Normativa SIT/MTE n. 76 de 15/05/2009, art. 21, foram oficiados o Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Polícia Federal. Apenas compareceu o representante do Ministério Público Federal, as demais autoridades justificaram a ausência na operação.

Foram ainda cumpridos integralmente os procedimentos contidos na Portaria Mte n. 1153, de 13/10/2003, Portaria Mte n. 1, de 28/01/1997, IN n. 76 de 15/05/2009 e Resolução Condefat n. 306 de 06/11/2002. Não obstante as determinações contidas nos atos administrativos em apreço, não houve resgate de trabalhadores, tendo em vista não ter se confirmado nenhuma situação de trabalho forçado ou cerceamento da liberdade dos trabalhadores. As situações encontradas enquadram-se nas hipóteses de degradação do ambiente de trabalho e de jornada de trabalho exaustiva, configurando trabalho análogo ao de escravo.

**Período da operação :** 17 de junho de 2010 a 28 de outubro de 2010.

**Empregados alcançados na oficina de costura do Sr. [REDACTED]**

**Mamani:** total 09

- Homem: 5      - Mulher: 4      - Adolescente: menor de 16 anos / de 16 a 18 anos: 0

**Empregados alcançados na sede da Modas Sarafina Ltda. (Centro de armazenagem/criação/distribuição Grupo Collins):** total 40

**Empregados registrados sob ação fiscal (Modas Sarafina Ltda.) :** total 13

- Homem: 12      - Mulher: 1      - Adolescente: menor de 16 anos / de 16 a 18 anos: 0

**Empregados resgatados:** total 0

- Homem:      - Mulher:      - Adolescente: menor de 16 anos / de 16 a 18 anos:

**Valor bruto da rescisão:** 0

**Valor líquido recebido:** 0

**Valor líquido recebido Danos Morais:** 0

**Número de Autos de Infração lavrados:** 25

**Guias Seguro Desemprego emitidas:** 0

**Número de CTPS emitidas:** 0

**FGTS notificado:** R\$ 135.205,02

**Termos de apreensão e guarda:** 0

**Termo de interdição:** 0





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Número de CAT emitidas: 0

**RELAÇÃO DE TRABALHADORES ENCONTRADOS SEM O DEVIDO REGISTRO:**

a) Na oficina do Sr. [REDACTED] - trabalhadores nacionais da Bolívia e do Paraguai

1	[REDACTED]
2	[REDACTED]
3	[REDACTED]
4	[REDACTED]
5	[REDACTED]
6	[REDACTED]
7	[REDACTED]
8	[REDACTED]
9	[REDACTED]

b) No centro de criação/logística/armazenagem/distribuição do Grupo Collins – Modas Sarafina Ltda. Rua Rio Bonito, 509/515 - Brás – São Paulo – SP (trabalhadores brasileiros) - **auto por infração ao artigo 41 caput da CLT já lavrado em 29/07/2010 (vide pág. 22).**

1	[REDACTED]
2	[REDACTED]
3	[REDACTED]
4	[REDACTED]
5	[REDACTED]
6	[REDACTED]
7	[REDACTED]
8	[REDACTED]
9	[REDACTED]
10	[REDACTED]
11	[REDACTED]
12	[REDACTED]
13	[REDACTED]



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

c) TRABALHADORES SEM REGISTRO, IDENTIFICADOS COMO "OFICINISTAS" RESPONSÁVEIS PELO GERENCIAMENTO DAS OFICINAS FORNECEDORAS DA COLLINS (	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	david ovidio aranda mamani (oficina visitada em 11ago2010, com trabalhadores em sit. análoga à de escravo).
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	
61	
62	
63	
64	
65	



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	

:

**C) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS:**



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO**  
**SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO**  
**SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR**

**Autos de Infração Emitidos**

**Empregador: MODAS COLLINS LTDA. EPP**

**CNPJ 02.501.467/0001-40**

Nº do AI	Ementa	Descrição	Capitulação
1	01978028-1	000010-8 Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.	art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.
2	01978029-0	001396-0 Manter empregado trabalhando sob condições contrárias às disposições de proteção ao trabalho.	art. 444 da Consolidação das Leis do Trabalho.
3	01978030-3	000035-3 Deixar de conceder período mínimo de 11 (onze) horas consecutivas para descanso entre duas jornadas de trabalho.	art. 66 da Consolidação das Leis do Trabalho.
4	01978031-1	000978-4 Deixar de depositar mensalmente o percentual referente ao FGTS.	art. 23, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.036, de 11.5.1990.
5	01978204-7	000016-7 Exceder de 8 (oito) horas diárias a duração normal do trabalho.	art. 58, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.
6	01978033-8	000018-3 Prorrogar a jornada normal de trabalho, além do limite legal de 2 (duas) horas diárias, sem qualquer justificativa legal.	art. 59, caput c/c art. 61, da Consolidação das Leis do Trabalho.
7	01978034-6	001195-9 Adotar qualquer prática discriminatória e limitativa de acesso ao/ou manutenção do emprego por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade.	art. 1º da Lei nº 9.029, de 13.4.1995.
8	01978035-4	000001-9 Admitir empregado que não possua CTPS.	art. 13, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.
9	01978036-2	000365-4 Efetuar descontos nos salários do empregado, salvo os resultantes de adiantamentos, de dispositivos de lei, convenção ou acordo coletivo de trabalho.	art. 462, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.
10	01978037-1	001146-0 Efetuar o pagamento do salário do empregado, sem a devida formalização do recibo.	art. 464 da Consolidação das Leis do Trabalho.
11	01978038-9	001398-6 Deixar de efetuar, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao vencido, o pagamento integral do salário mensal devido ao empregado.	art. 459, § 1º, da Consolidação das Leis do Trabalho.
12	01978039-7	001144-4 Manter mais de uma família de empregados na mesma unidade residencial.	art. 458, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho.
13	01978040-1	000074-4 Pagar salário inferior ao mínimo vigente.	art. 76 da Consolidação das Leis do Trabalho.
14	01978041-9	210091-6 Deixar de dotar as áreas onde houver instalações ou equipamentos elétricos de proteção contra incêndio e explosão.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 10.9.1 da NR-10, com redação da Portaria nº 598/2004.
15	01978042-7	210003-7 Deixar de manter esquemas unifilares atualizados das instalações, com as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 10.2.3 da NR-10, com redação da Portaria nº 598/2004.
16	01978043-5	210046-0 Deixar de manter as instalações elétricas em condições seguras de funcionamento ou deixar de inspecionar e controlar periodicamente os sistemas de proteção das instalações elétricas, de acordo com as	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 10.4.4 da NR-10, com redação da Portaria nº 598/2004.



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO**  
**SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO**  
**SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR**

**Autos de Infração Emitidos**

**Empregador: MODAS COLLINS LTDA. EPP**

**CNPJ 02.501.467/0001-40**

Nº do AI	Ementa	Descrição	Capitulação
		regulamentações existentes e definições de projetos.	
17	01978044-3	117046-5 Utilizar assentos nos postos de trabalho em desacordo com o disposto na NR-17.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 17.3.3 da NR-17, com redação da Portaria nº 3.751/1990.
18	01978045-1	117053-8 Manter local de trabalho com iluminação inadequada à natureza da atividade.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 17.5.3 da NR-17, com redação da Portaria nº 3.751/1990.
19	01978046-0	123084-0 Deixar de dotar o estabelecimento de extintores de incêndio portáteis, apropriados à Classe do fogo a extinguir.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 23.12.1 da NR-23, com redação da Portaria nº 3.214/1978.
20	01978047-8	117071-6 Deixar de manter as condições de iluminação e/ou ruído e/ou conforto térmico e/ou a proteção contra outros fatores de risco químico e físico de acordo com o previsto na NR-17 e outras normas regulamentadoras.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 2.3, alínea "a", do Anexo I da NR-17, com redação da Portaria nº 08/2007.
21	01978048-6	124247-4 Manter local de trabalho em estado de higiene incompatível com o gênero de atividade ou executar serviço de limpeza no horário de trabalho ou utilizar processo de limpeza do local de trabalho por processo que não reduza ao mínimo o levantamento de poeiras.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 24.7.5 da NR-24, com redação da Portaria nº 3.214/1978.
22	01978205-5	124166-4 Deixar de manter os banheiros em bom estado de conservação, asseio e higiene.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 24.1.11, alínea "a", da NR-24, com redação da Portaria nº 3.214/1978.
23	01978050-8	117175-5 Deixar de garantir boas condições sanitárias e de conforto ou deixar de disponibilizar sanitários permanentemente adequados ao uso e separados por sexo ou deixar de disponibilizar local para lanche ou deixar de disponibilizar armários individuais dotados de chave para guarda de pertences na jornada de trabalho.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 7.1 do Anexo II da NR-17, com redação da Portaria nº 09/2007.
24	01978202-1	107059-2 Deixar de garantir a elaboração e efetiva implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.	art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 7.3.1, alínea "a", da NR-7, com redação da Portaria nº 24/1994.
25	01978201-2	000057-4 Deixar de consignar em registro mecânico, manual ou sistema eletrônico, os horários de entrada, saída e período de repouso efetivamente praticados pelo empregado, nos estabelecimentos com mais de 10 (dez) empregados.	art. 74, § 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho.





**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO**  
**SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO**  
**SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR**

**D) DA DENÚNCIA**

Em 09 de abril de 2010, a Defensoria Pública da União encaminhou, através do Ofício nº 50/2010, à Chefia de Fiscalização do Trabalho desta SRTE/SP, cópias das peças do Processo nº 2009.61.81.013715-3 em curso na 7ª. Vara Criminal Federal de São Paulo, noticiando a ocorrência de trabalho escravo e de tráfico internacional de pessoas. Em anexo, constavam os depoimentos de trabalhadores de nacionalidade boliviana que haviam sido submetidos à condição análoga à de escravos nas dependências dos oficinista [REDACTED] e sua esposa [REDACTED] os quais estariam produzindo roupas para a "Collins" à época daqueles fatos.

Tais oficinistas estavam estabelecidos no Bairro da Casa Verde [REDACTED] [REDACTED], nesta Capital, onde teriam sido presos, aos 04/11/2009, em flagrante delito por terem sido surpreendidos submetendo cidadãos bolivianos, aliciados ou agenciados, a trabalhos forçados, com privação de liberdade, em condições degradantes, mediante jornada de labor exaustiva e degradante.

Diante da gravidade dos fatos contidos nos documentos anexados ao pedido de providências encaminhado pela Defensoria Pública da União, esta SRTE/SP – Superintendência Regional do Trabalho deu início à fiscalização na Modas Collins Ltda. EPP.

**E) PROCEDIMENTOS INICIAIS DA AUDITORIA NAS EMPRESAS DO GRUPO COLLINS**

O objetivo inicial da primeira etapa do trabalho era identificar, por meio de auditoria fiscal e contábil, as operações de facção de costura (terceirização) realizadas por aquela empresa a partir do ano de 2009 (época dos fatos narrados pela DPU), com dados cadastrais dos prestadores de serviços (Nome/Razão Social; CPF/CNPJ; Endereço; documentos fiscais utilizados; quantidades produzidas e preços pagos, etc.), a fim de se poder apurar outras irregularidades do gênero.

A abertura da fiscalização se deu aos 17 de junho de 2010, ocasião em que o estabelecimento matriz (Rua Dr. João Ribeiro – Penha de França – CNPJ 02.501.467/0001-40) e outros dois com CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica fabril (Rua Anhaia – Bom Retiro – CNPJ



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

02.501.467/0006-55 e Rua Prof. Cesare Lambroso, 206 – CNPJ 02.501.467/0007-36) foram notificados a apresentar documentos fiscais (Livros do ICMS: entradas, saídas, apuração ICMS, controle da produção e do estoque), além de relação completa de fornecedores (inclusive industrialização por encomenda e a Ordem) de mercadorias/produtos para revenda, com identificação da razão social, nome fantasia, CNPJ, Inscrição Estadual, Endereço, tipo de quantidade mensal de produtos fornecidos, relativos ao período de Janeiro/2009 a Junho/2010.

De se dizer que, a despeito de constar como estabelecimento matriz da MODAS COLLINS LTDA. EPP, no endereço Rua Dr. João Ribeiro, 304, Penha de França – CNPJ 02.501.467/0001-40, funciona tão-somente uma loja de varejo da rede Collins, no Shopping Center Penha.

Em face da não apresentação de tais documentos na data determinada pela Auditoria Fiscal do Trabalho (23/06/2010), a empresa Modas Collins Ltda.EPP foi autuada (Aln°019773510) com fulcro no art. 630, § 4° da CLT:





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**MINISTÉRIO DO TRABALHO**  
**AA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO**  
**REÇO: SRTE/SP - SÃO PAULO**  
na Fonte nº 109

NÚMERO DV  
019773510

NOME OU RAZÃO SOCIAL  
**MODAS COLLINS LTDA. EPP**

ENDEREÇO/BAIRRO/CIDADE  
Rua Dr. João Ribeiro 304 - SÃO PAULO - SP

CNAE 4781-4/00 Nº DE EMPREGADOS 10 CEP 03634-000

COC 02501467000140 COD. EMENTA/NR-DV 0011681 HORA 17:00

DESCRIÇÃO EMENTA/NR: Deixar de apresentar documentos sujeitos à inspeção do trabalho no dia e hora previamente fixados pelo APT.

HISTÓRICO: Apesar de regular e previamente notificada a apresentar documentos sujeitos à inspeção do trabalho, nesta SRTE/SP, através de Termo de Notificação e Início de Ação Fiscal entregue à empresa em 07/06/2010, (cópia anexa), a empresa supra deixou de fazê-lo no dia e hora previamente definidos (23/06/2010, às 11,00h, nova oportunidade às 14,00h). Dentre os documentos notificados e não apresentados pela empresa fiscalizada, citam-se: 1. registros de entradas 2009 e 2010 cnpj 02501467/0006-55 e 02501467/0007-36; Notas Fiscais de Entrada cnpj 02501467/0006-55 e 02501467/0007-36; livro de apuração de ICMS; Livro de Inspeção do Trabalho. Ausente preposto ou procurador com poderes para receber este A.I., motivo pelo qual é lavrado nesta sede do Ministério do Trabalho e Emprego, Remetida 2ª via ao empregador, por correio, com A.R.. Renotificada a exibir os mesmos documentos no dia 24/06/2010, às 9,00 nesta mesma SRTE/SP.

CAPITULAÇÃO: art. 630, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO: notificação anexa não atendida pela empresa nesta oportunidade.

Lavrado o presente Auto em três vias, sendo a 2ª entregue/remetida ao autuado, que fica notificado apresentar defesa escrita ao Sr. Delegado Regional do Trabalho no prazo de dez (10) dias, contados da data do presente auto, devendo ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho, no endereço acima, sendo feita a remessa da defesa, via postal, em porte registrado, postada até o último dia do prazo.

Recebi em 11 LOCAL São Paulo DATA 23/6

Assinatura do responsável Assinatura do Empregador ou Preposto Assinatura do Agente de Inspeção do Trabalho

Luis Alexandre de Faria Auditor Fiscal do Trabalho MAT. 1176445 - CR-028994 do Agente de Inspeção do Trabalho

Após ter sido renotificada, a Modas Collins Ltda EPP apresentou os livros fiscais do ICMS, à exceção do Livro de Controle de Produção e do Estoque, o



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

qual, embora seja de escrituração obrigatória para esse tipo de empresa, foi objeto de declaração por parte dos representantes da Collins no sentido de não possuí-lo.

Também não foi apresentada a relação completa de fornecedores, sob a alegação de que era tarefa muito complexa face à sua quantidade e diversidade.

O exame preliminar dos livros fiscais, principalmente o de Registro de Entradas, demonstrou a ocorrência de poucas operações com faccionistas (estrangeiros ou nacionais), ficando claro que a terceirização praticada por esses três estabelecimentos (matriz + duas filiais fabris) não era condizente com o movimento total da empresa.

Questionado pela Auditoria Fiscal do Trabalho, o preposto da Collins, Sr. [REDACTED] portador da Cédula de Identidade RG nº [REDACTED] responsável pelo escritório contábil RCA (Rua da Graça, 744 – Bom Retiro), disse, de forma genérica, **“que não havia um estabelecimento específico da Collins para organizar e executar a remessa e o retorno de peças de roupas costuradas por terceiros”**, e que cada uma das filiais, inclusive aquelas abertas em nome dos filhos do Sr. [REDACTED] (natural da Coréia do Sul, RNE [REDACTED] - sócio majoritário da Collins), teria “autonomia” para fazer encomendas e gerir seus estoques.

Devido à multiplicidade de firmas [REDACTED] Confecções Nabiran, Modas Sarafina, Modas Collins) e de estabelecimentos (filiais) que compõem o **complexo empresarial “Modas Collins”**, sob o comando do Sr. [REDACTED] os Auditores-Fiscais do Trabalho realizaram diligência ao escritório contábil RCA, a fim de examinar o maior número possível de livros fiscais e de notas fiscais relativos às operações de remessa e de retorno de industrialização de roupas por terceiros.

Durante tal diligência foram coligidas notas fiscais que indicavam um intenso movimento de operações desse tipo, as quais convergiam para o estabelecimento situado na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo, onde o Sr. [REDACTED] mantém a empresa Modas Sarafina Ltda. – CNPJ 62.604.640/0013-00.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**F) - DO CENTRO DE CRIAÇÃO, LOGÍSTICA, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA “MODAS COLLINS”**

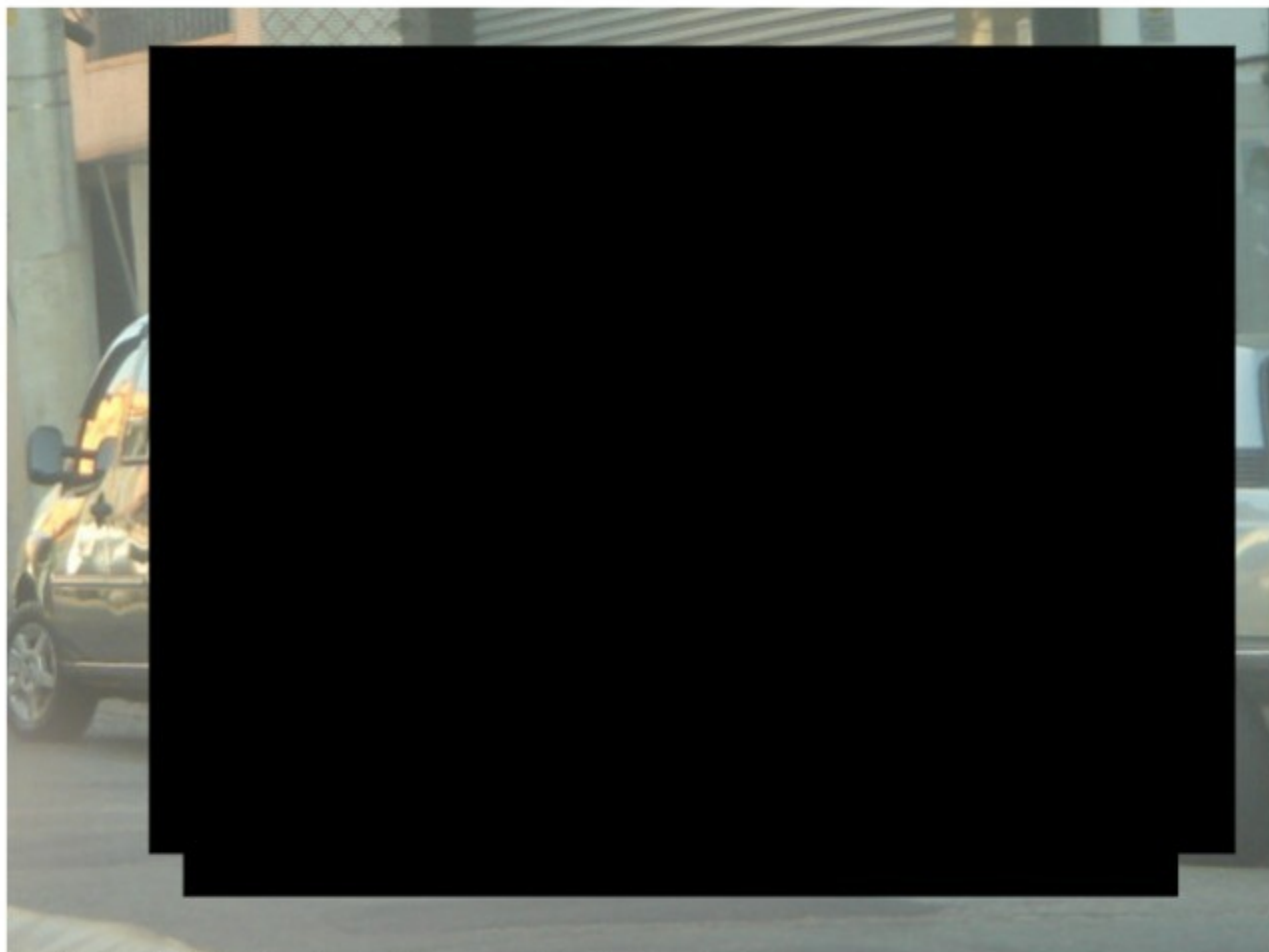
No dia 07 de julho de 2010, por volta das 15h30, após breve observação da movimentação de pessoas no prédio comercial da Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP, a equipe de Auditores-Fiscais do Trabalho encontrou um trabalhador/oficinista de origem boliviana retirando, num veículo Fiat Dobló, uma carga de peças de roupas da Collins para serem costuradas/confeccionadas.



07/07/2010 – Fachada do centro de criação, logística, armazenamento e distribuição da “Modas Collins”, situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP



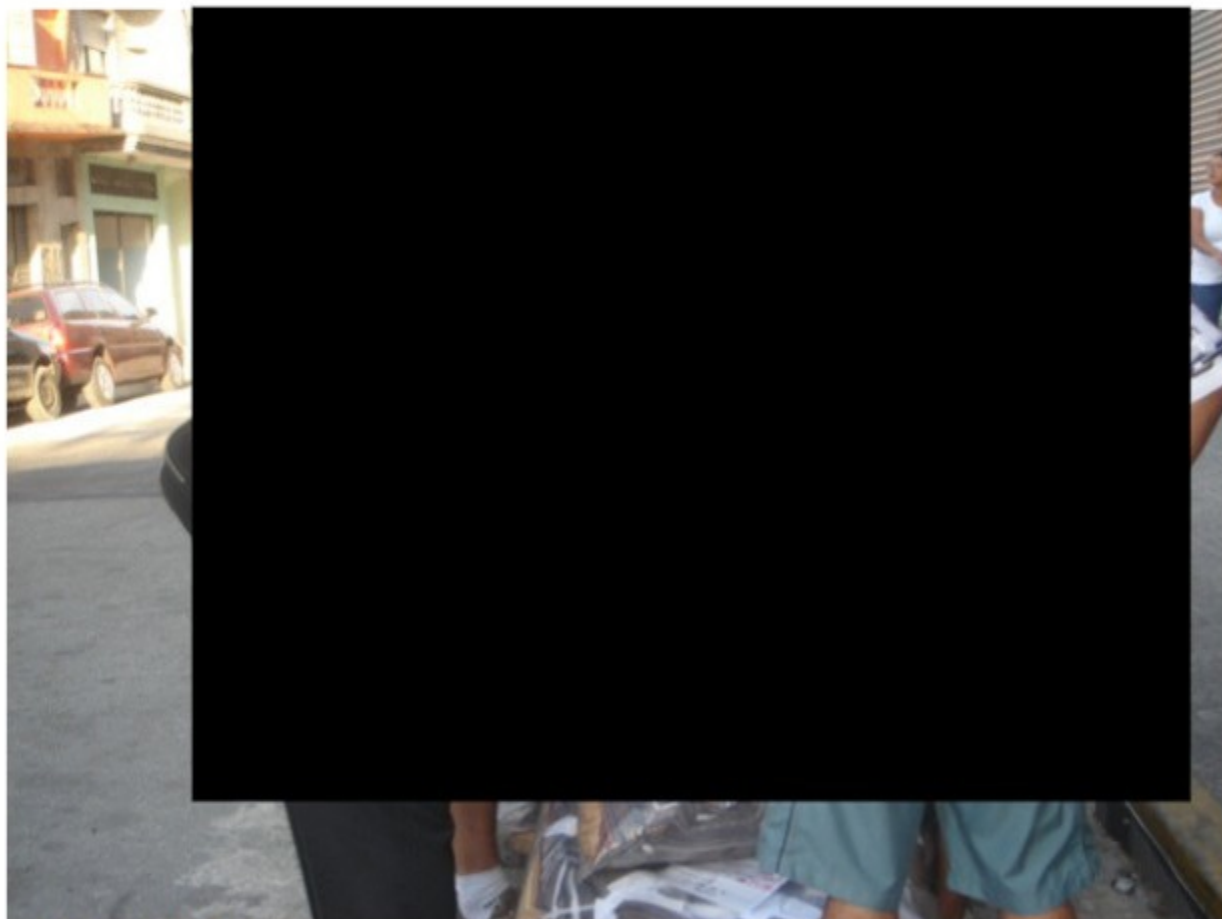
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



07/07/2010 – Fachada do centro de criação, logística, armazenamento e distribuição da “Modas Collins”, situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP. Oficinista retirando, num veículo Fiat Dobló, uma carga de peças de roupas da Collins para serem costuradas/confeccionadas.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

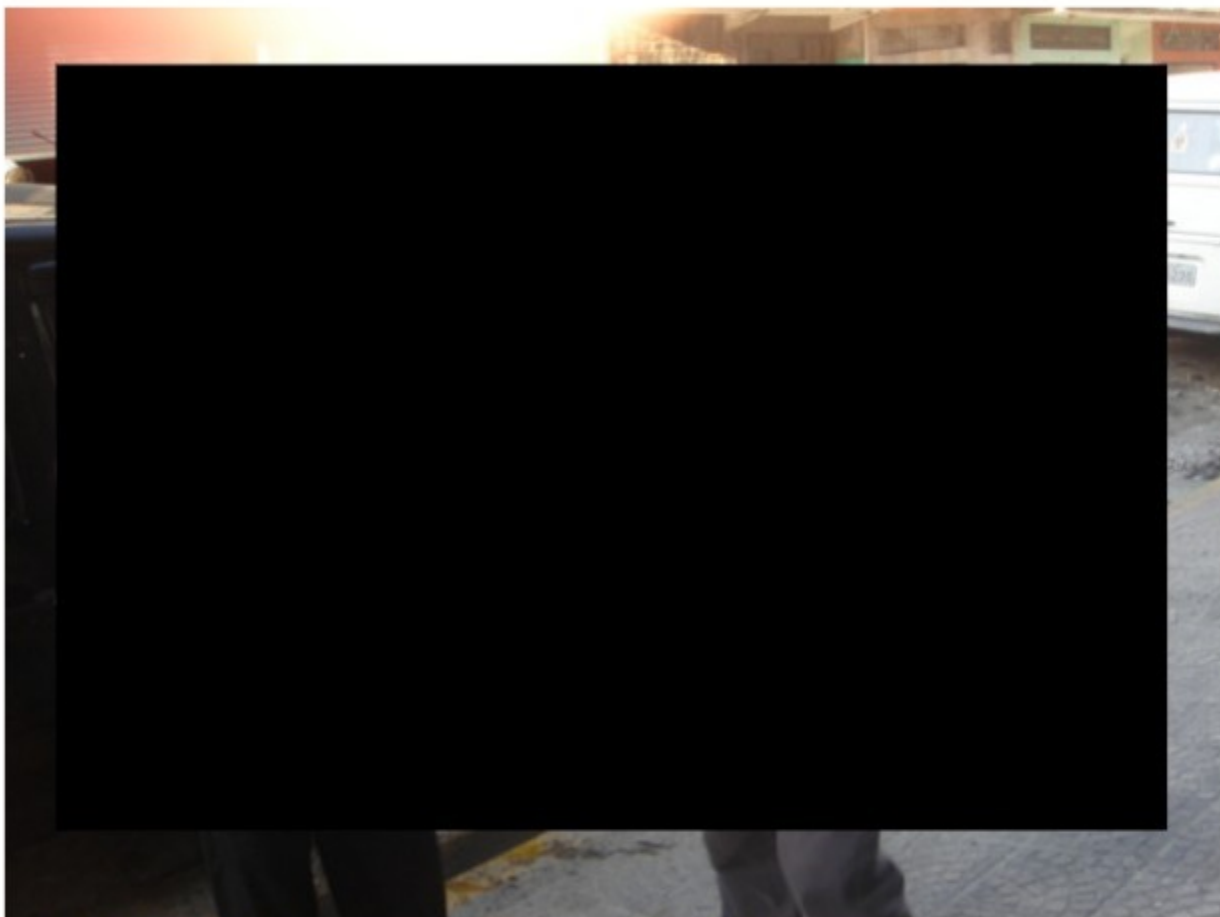


07/07/2010 – Em frente ao centro de criação, logística, armazenamento e distribuição da “Modas Collins”, situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP: abordagem do oficinista pela equipe fiscal.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

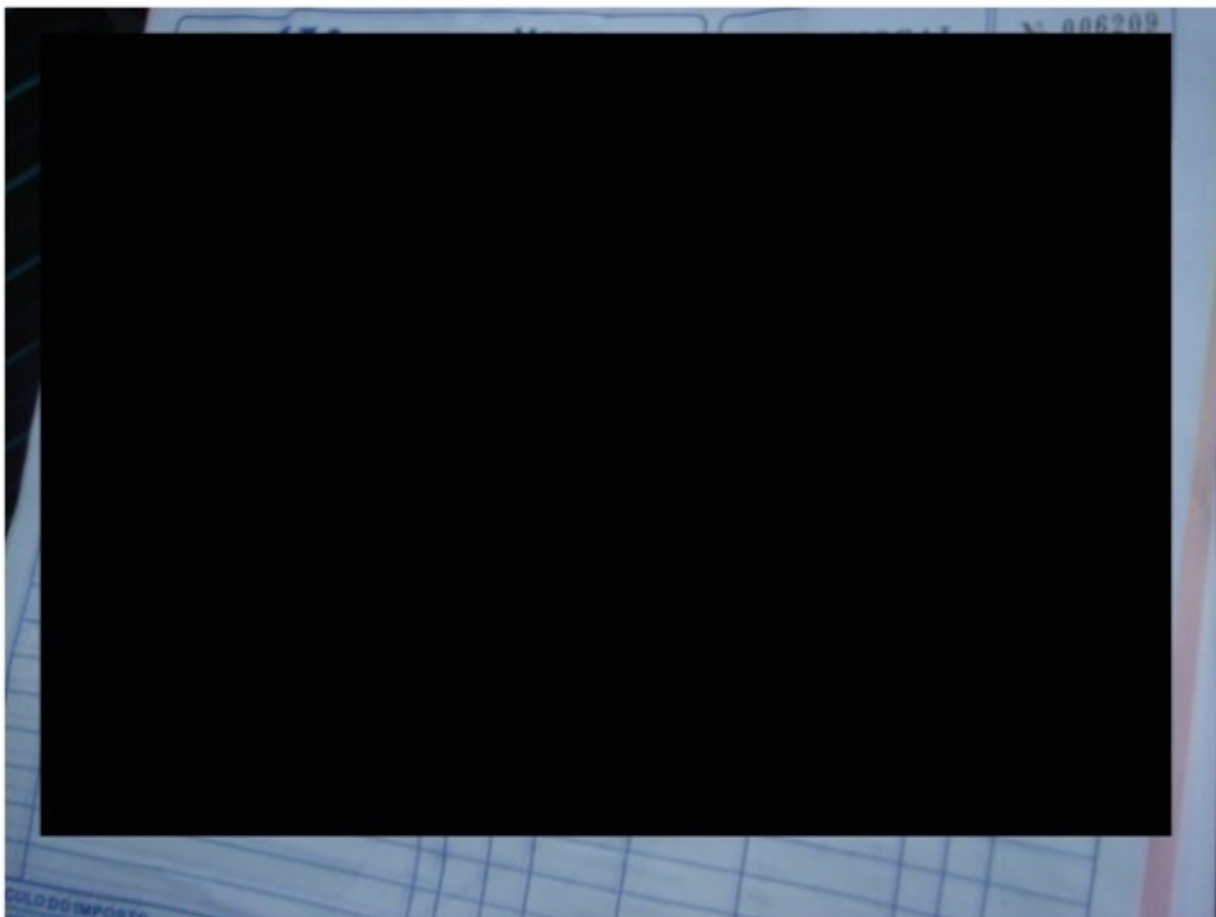


07/07/2010 – Em frente ao centro de criação, logística, armazenamento e distribuição da “Modas Collins” situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP: abordagem do oficinista pela equipe fiscal. Verificamos tratar-se do sr [REDAÇÃO] “responsável” pela oficina registrada como Bolton Fashion Confecções Ltda. ME. Posteriormente, a equipe constatou que somente este oficinista foi responsável pela confecção de 99.333 peças da Collins, de janeiro/2009 a junho/2010, sem nunca ter mantido qualquer trabalhador registrado.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



07/07/2010 – Em frente ao centro de criação, logística, armazenamento e distribuição da “Modas Collins”, situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP. Nota Fiscal referente ao lote Bolton Fashion Confecções Ltda. ME.

No prédio de cinco andares funciona o centro de criação, logística, armazenamento e distribuição da “Modas Collins”, sob a denominação de Modas Sarafina Ltda. – filial – CNPJ 62.604.640/0013-00. Logo que anunciamos os trabalhos de fiscalização, fomos recepcionados pela Sra. [REDACTED] preposta da “Collins” por ocasião do atendimento à primeira notificação para apresentação de documentos, e que, na época, havia declarado não ter condições de identificar as oficinas para as quais a “Collins” remeteria roupas para serem confeccionadas.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Encontramos, também, no local, **13 (treze) empregados trabalhando sem o devido registro**, o que motivou a autuação da empresa Modas Sarafina Ltda, por infração ao artigo 41 *caput*, da CLT:

MINISTÉRIO DO TR A  
SISTEMA FEDERAL DE INSP  
ENDEREÇO: SRTE/SP - SÃO PAU  
Rua Martins Fontes nº 109

NÚMERO DV  
019758448

SEMP/DRT-SP  
27551.001058/2010-88  
16 JUL 2019  
095.616.251656

NOME OU RAZÃO SOCIAL  
MODAS SARAFINA LTDA.

ENDEREÇO/BAIRRO/CIDADE  
Rua Rio Bonito, 509/515, Brás, São Paulo, SP

CNAE 4781-4/00 N° DE EMPREGADOS 40 CEP 03023-000

COC 626046400013000 CCO EMENTA/NR-DV 0000108 HORA 11:00

Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

HISTÓRICO: Na situação acima descrita encontramos os seguintes empregados trabalhando efetivamente no local de trabalho, no momento exato da visita fiscal ocorrida no dia 07 de julho de 2010, das 16:00 às 18:30 hs.: 1) José Wellington Rodrigues Pereira, cortador; 2) Victor Hugo Rodriguez Nina, piloteiro; 3) Isaac Lima Alvez Martins, estoquista; 4) Wellington Ap. Silva dos Santos, estoquista; 5) Silvestre Caetano Cabral, estoquista; 6) Ricardo Lopes da Silva, estoquista; 7) Adelcio Gonçalves Silva de Oliveira, estoquista; 8) Laio Paulo Leite Rangel, estoquista; 9) Aloisio Santos Silva, estoquista; 10) Thiago Luis de Oliveira Deolindo, estoquista; 11) Gledson dos Santos Silva, estoquista; 12) Maria Josiane de Oliveira Benichel, aux. serv. gerais; 13) Matheus Américo de Moraes, empregador. Em anexo cópias das páginas dos registros, fls. 39 "usque" 51, desses empregados efetuados em virtude do Termo de Notificação - art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.

CAPITULAÇÃO: art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO: Presença dos empregados supra declinados no local de trabalho em atividade, livro de registro de empregados nº 2 constando registros desses empregados sob ação fiscal "a posteriori"

Lavrei o presente Auto em três vias, sendo a 2ª entregue/remetida ao autuado, que fica notificado a apresentar defesa escrita ao Sr. Delegado Regional do Trabalho no prazo de dez (10) dias, contados da data de recebimento deste auto, devendo ser entregue no órgão local do Ministério do Trabalho, no endereço acima, sendo facultada a remessa da defesa, via postal, em porte registrado.

Recebi em 29/02/10



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Em face da reiterada recusa dos representantes da empresa em prestar esclarecimentos à auditoria, quanto à movimentação das oficinas prestadoras, **a equipe promoveu a apreensão das Notas Fiscais de Remessa e Retorno** que se encontravam arquivadas no estabelecimento:

 **MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SISTEMA FEDERAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SFIT**  
FL:1

**AUTO DE APREENSÃO E GUARDA Nº** 0307160A

**Autuado:**  
**Nome/Razão Social:** MODAS SARAFINA LTDA.  
**Endereço:** RUA N.º BOATAS 507/515  
**CNPJ:** 02.604.640/0003-06 **CEP:** 03023-000

Às 17h 45 min do dia 04/07/2010, no ESTABELECIMENTO DA EMPRESA SUPRA MENCIONADA, NO ENDEREÇO DECLARADO ALÍNEA FORAM APREENDIDOS os objetos abaixo relacionados sob a guarda do Auditor-Fiscal do Trabalho atuante (abaixo identificado), com base no inciso VI, do art. 11 da Lei nº 10.593, de 06/12/2002, e Art. 18, inciso VII, do Regulamento da Inspeção do Trabalho (Dec. 4.552, 27/12/2002), lavrando-se o presente auto, em três vias. Fica o autuado ciente que poderá solicitar cópias dos documentos apreendidos na unidade administrativa do MTE abaixo indicada e que os documentos não utilizados para instrução de procedimentos administrativos ou judiciais serão devolvidos no prazo de 90 (noventa) dias a partir desta data.

**Objetos/Documentos apreendidos:**

1) DUAS PASTAS A-Z DE ARQUIVO (CONTENDO 23 VIAS DE NOTAS FISCAIS DE PRESTADORES DE SERVIÇO/INDUSTRIALIZADORES REFERENTES AO PERÍODO DE DEZEMBRO DE 2009 A JULHO DE 2010. REFEITAS NOTAS FORAM EMITIDAS PELOS REFERIDOS PRESTADORES DE SERVIÇOS E INDUSTRIALIZADORES.

2) TALONÁRIOS DE NOTA FISCAL DA EMPRESA SUPRA MENCIONADA COM A SEGUINTE NUMERAÇÃO: DE 001 A 6150 UTILIZADOS PARA REMESSA E RETORNO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE OFICINAS DE COSTURA DE TERCEIROS, EM UM TOTAL DE 123 (CENTO E VINTETRÊS TALONÁRIOS). TODOS JÁ DEVIDAMENTE PREENCHIDOS E UTILIZADOS (CONTENDO APENAS A VÍDEO TALONÁRIO (FIXA). NADA MAIS.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Notificamos, ainda, a Modas Sarafina Ltda. – filial – CNPJ 62.604.640/0013-00 a exibir documentação complementar que subsidiasse o trabalho da auditoria, notificação mais uma vez não atendida pela empresa, o que motivou a lavratura do AI n. 0119773528 por infração ao artigo 630 par. 4º. da CLT.



MINISTÉRIO DO TR  
SISTEMA FEDERAL DE INSP  
SKTE/SP - SÃO PA  
ENDEREÇO:  
Rua Martins Fontes nº 109

SEMURDET-SP  
47551.001059/2010-22  
06/07/2010  
C/DA 016 254656

NÚMERO DV  
019773528

MODAS SARAFINA LTDA.

ENDEREÇO/BAIRRO/CIDADE  
Rua R18 R0110, 509/515, Brás, São Paulo, SP

CNAE -4781-4/00

Nº DE EMPREGADOS  
0

CEP  
03023-000

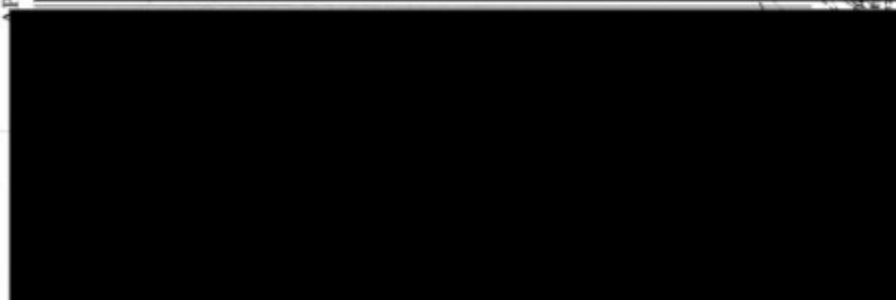
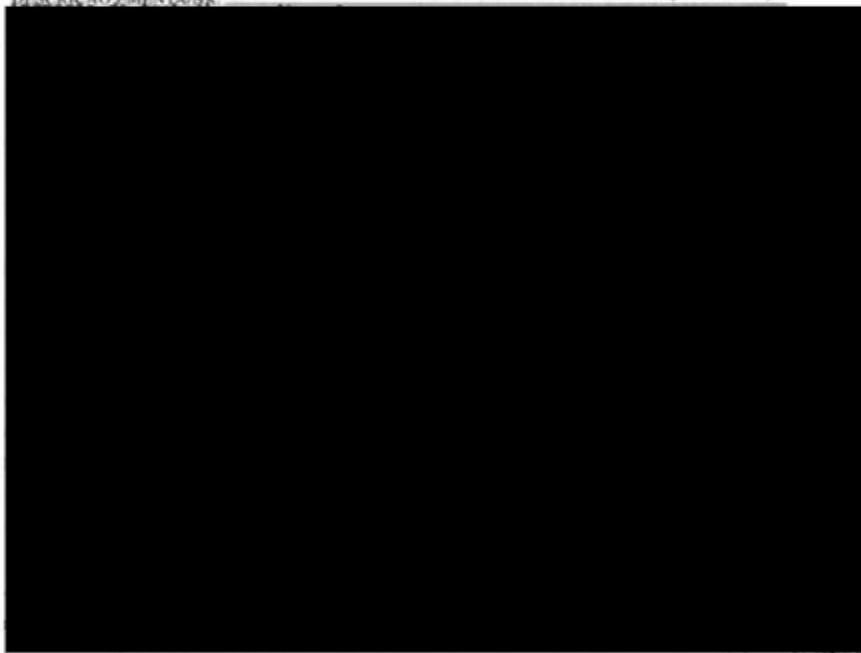
62604640001300

CÓD. EMENTA/NR-DV  
0011681

MORA  
1125

Deixar de apresentar documentos sujeitos à

APRESENTAR UMA DEFESA PARA CADA AUTO DE INFRAÇÃO





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

A seguir ilustramos, com fotos acompanhadas das narrativas das ocorrências, o fluxo de produção e distribuição das roupas da grife Collins, no qual as oficinas de costura (faccções) terceirizadas são totalmente responsáveis por atividades essenciais – costura de roupas - ao desenvolvimento da atividade econômica do complexo empresarial “Collins”.

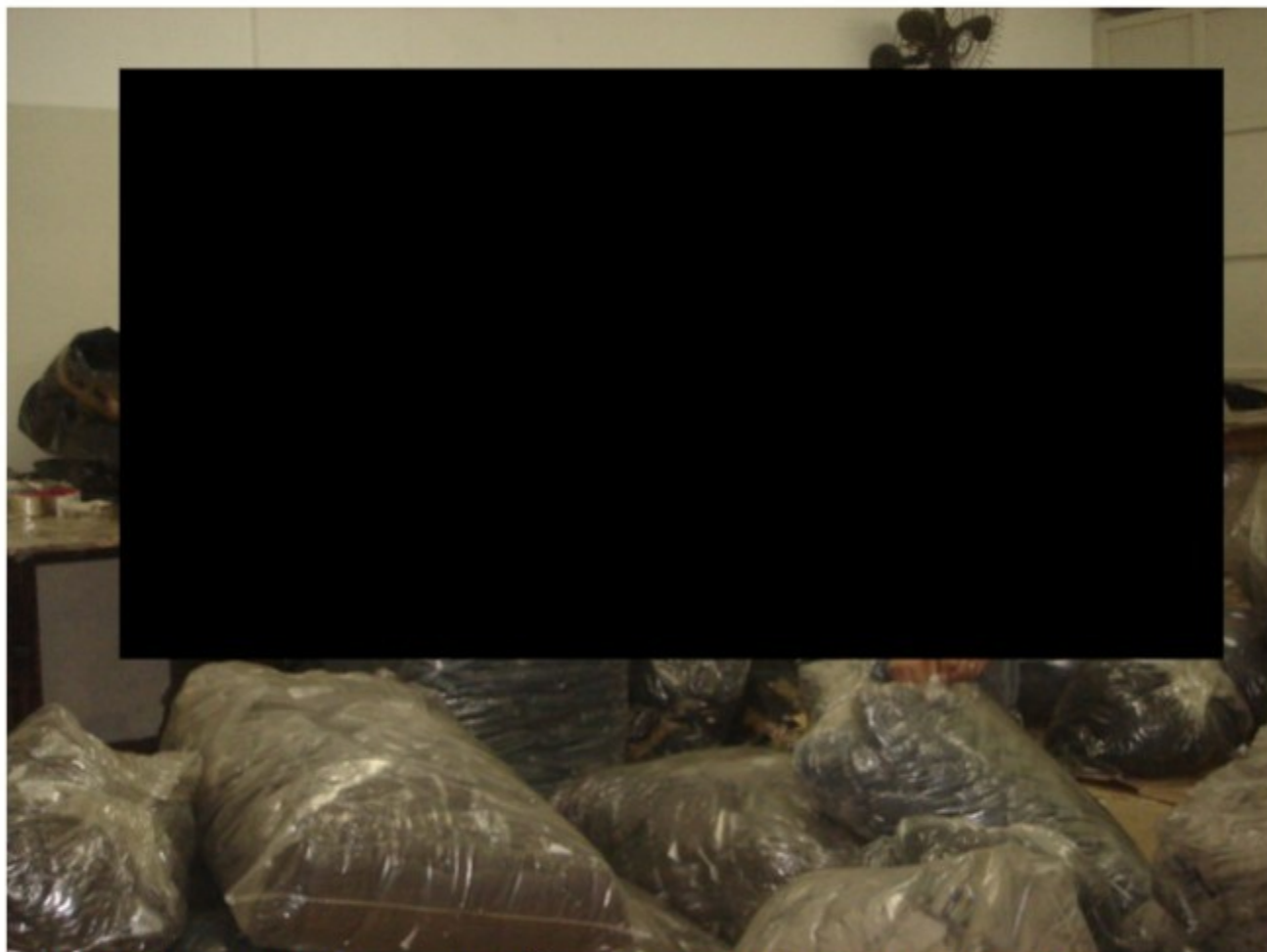
A disposição dos ambientes de trabalho e a alocação dos poucos empregados e setores existentes no prédio da Collins da Rua Rio Bonito é toda organizada a partir de um *layout* direcionado à **opção da empresa em não possuir costureiras próprias para a confecção das roupas da grife e facilitando a remessa e retorno das peças a serem confeccionadas pelos faccionistas.**

### **EXPEDIÇÃO**

Logo no térreo foram identificados dois veículos utilitários de carga e muitos fardos de roupas, confeccionadas ou por confeccionar, como no caso da carga que acabara de ser despachada para o oficinista de nacionalidade boliviana, Sr. [REDACTED] - “Bolton Fashion”.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

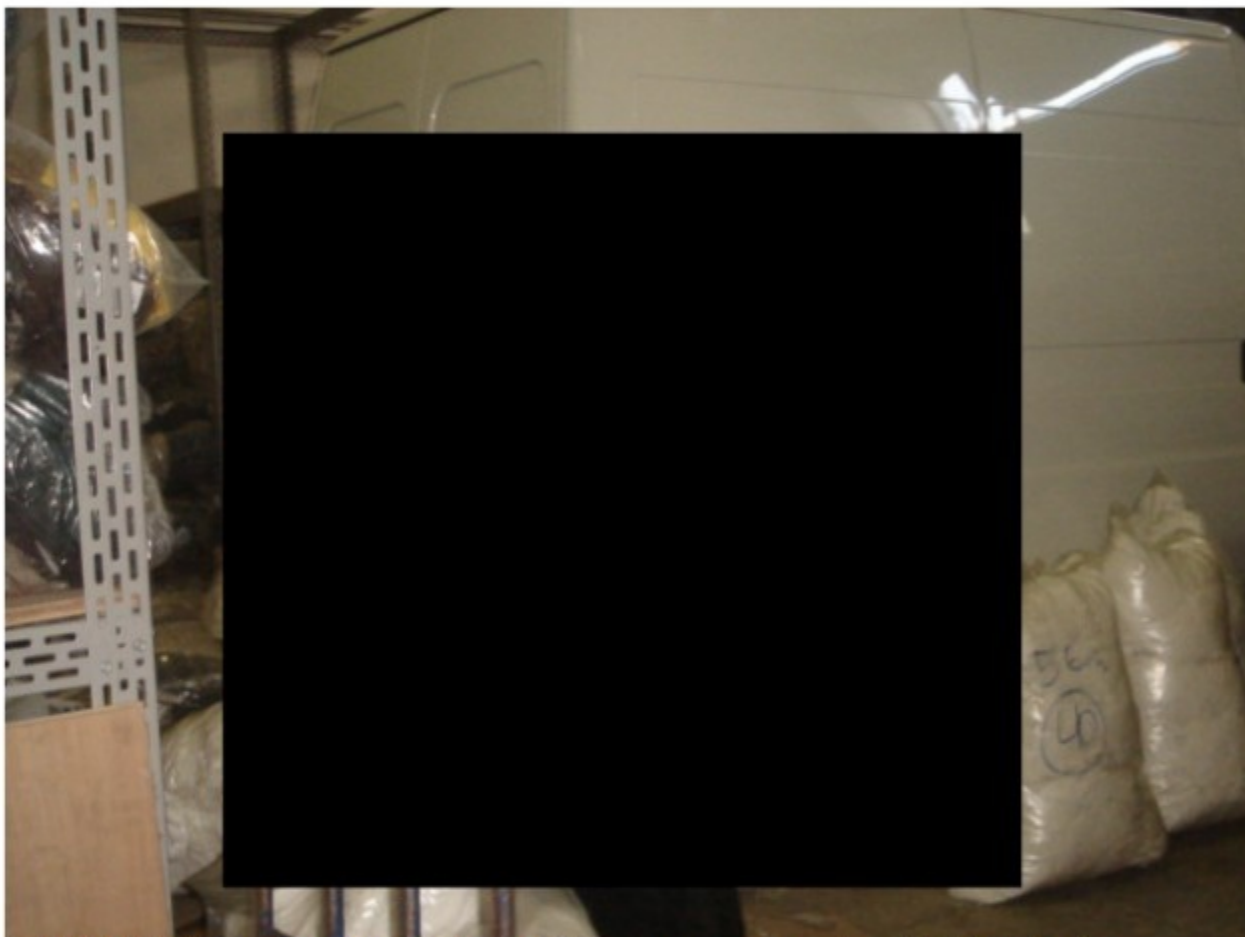


07/07/2010 - centro de criação, logística, armazenamento e distribuição da "Modas Collins", situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP – área de expedição. **Trabalhadores na informalidade (sem registro em CTPS)**, preparando lotes para remessa às oficinas.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



07/07/2010 - centro de criação, logística, armazenamento e distribuição da "Modas Collins", situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP – área de expedição. **Trabalhador na informalidade (sem registro em CTPS)**, preparando lotes para remessa às oficinas.

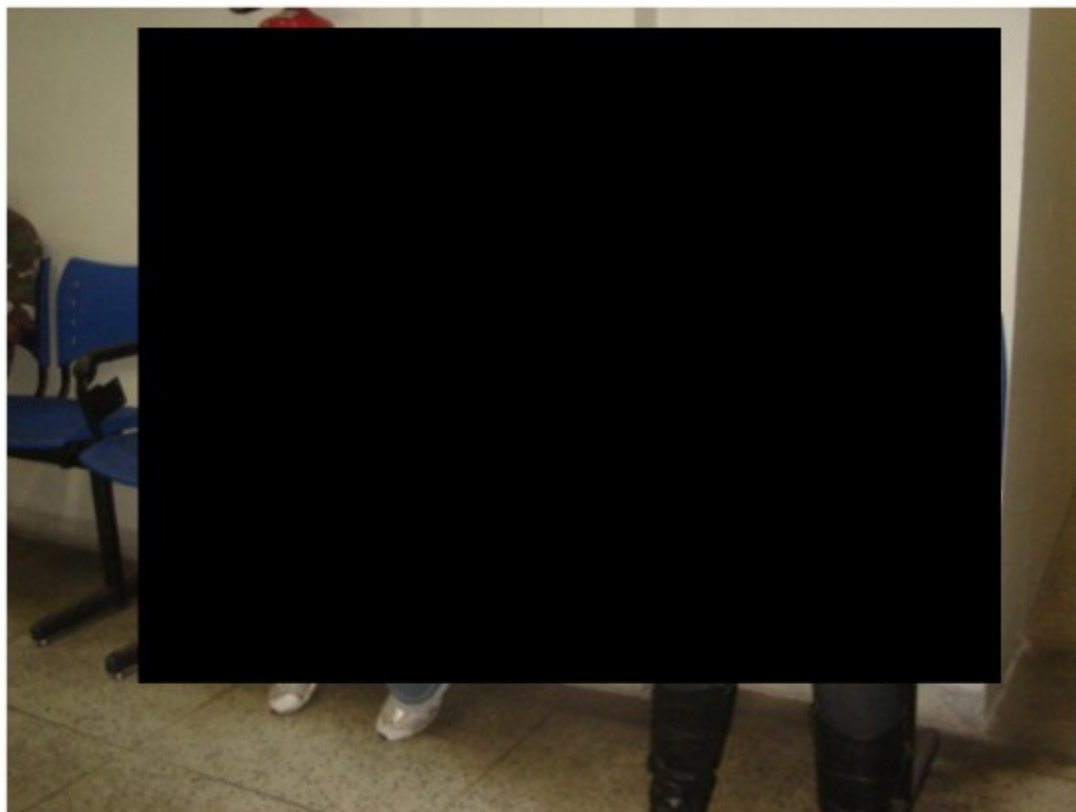
Subindo para os demais andares foram encontrados:

**ESCRITÓRIO**

a)- setor de pessoal – dotado de uma pequena saleta para atendimento de empregados, como aqueles encontrados no dia da diligência, os quais disseram estar ali para reclamar o pagamento de verbas e saldos salariais relativos ao período que haviam trabalhado para a Collins:



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



b)- setor fiscal – espaço destinado à guarda dos talonários de notas fiscais das empresas “Collins” [REDAÇÃO], Confecções Nabiran, Modas Sarafina, Modas Collins), utilizados pelos escriturários que emitiam, manualmente, as notas fiscais de “remessa” entre todos os estabelecimentos “Collins”:



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

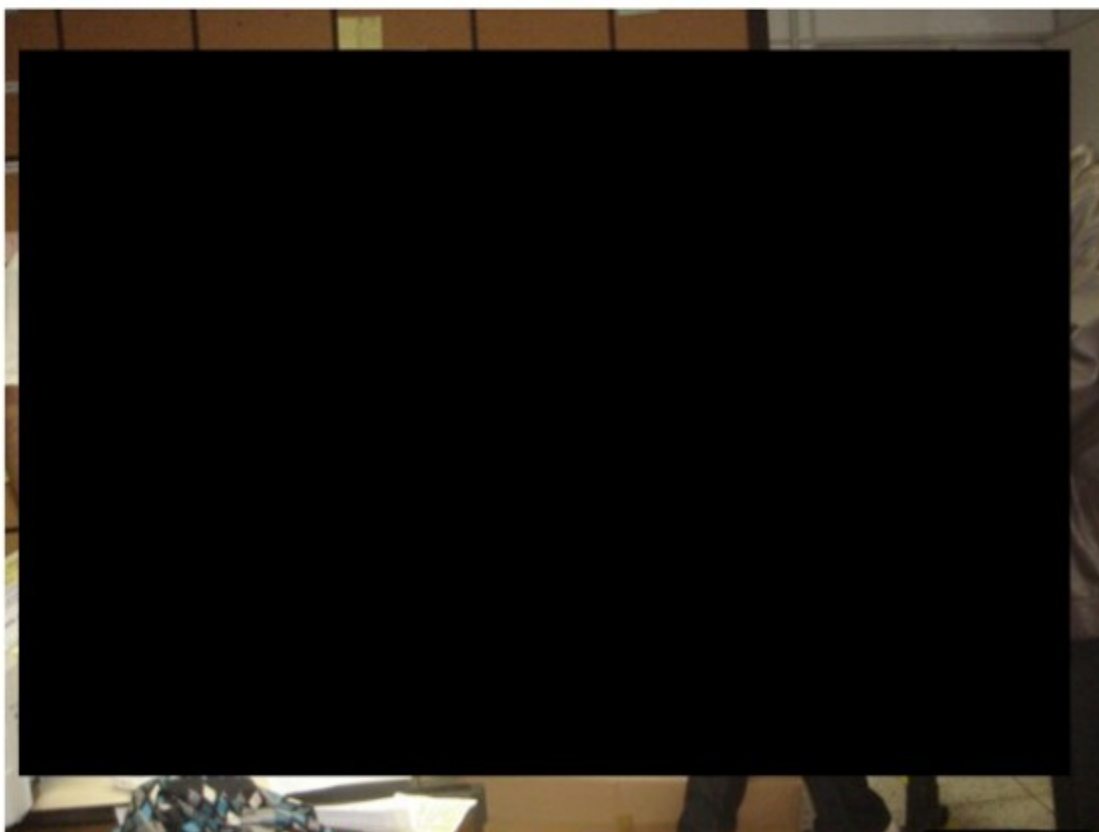






MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

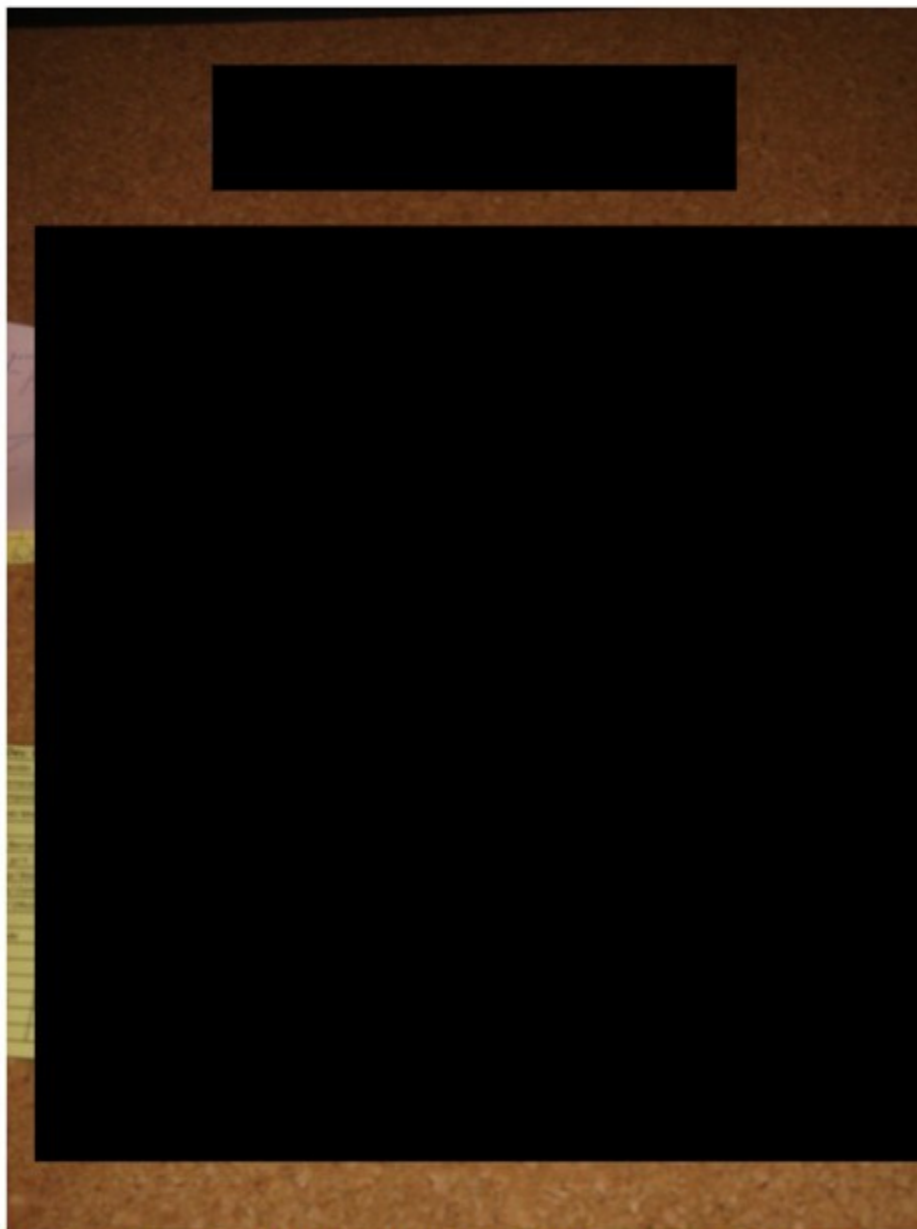
c)- Controle da Produção - **tendo em vista que a “Collins” possui apenas costureiras-piloteiras**, neste escritório eram controladas todas as operações de remessa e retorno de peças de roupas para as oficinas terceirizadas. Além das pastas contendo documentos comerciais e fiscais de tais operações, destaca-se o enorme painel fixado na parede, montado ao estilo “Toyota” de controle da produção para facilitar a identificação e o controle da produção em cada um dos oficinistas, no qual se percebia, com facilidade, a predominância dos oficinistas estrangeiros.



Setor de Controle de Produção - Painel de controle. A gerente [REDACTED] é indagada sobre as rotinas do setor.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Detalhe do painel de controle da produção dos oficinistas.

***CRIAÇÃO E DESENHO DE PEÇAS***

Na área de criação, todos os modelos são criados e desenhados pelo sócio-proprietário, Sr. [REDAZIDA] para posterior elaboração da peça-piloto,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

corte dos tecidos e envio de lotes de tecidos e peças piloto para as oficinas de costura.

Entrevistamos a Sra. [REDACTED], analista de marketing, e a Sra. [REDACTED] assistente de marketing, que explicam como funciona a definição dos modelos. O Sr. [REDACTED] define a consumidora de sua moda como a mulher moderna, de 25 a 40 anos, e de classe média. A partir dessa definição ele mesmo desenha os modelos que vão ganhar vida nos desenhos dos modelistas e na peça piloto preparada por uma das duas costureiras piloteiras que contrata em sua empresa.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

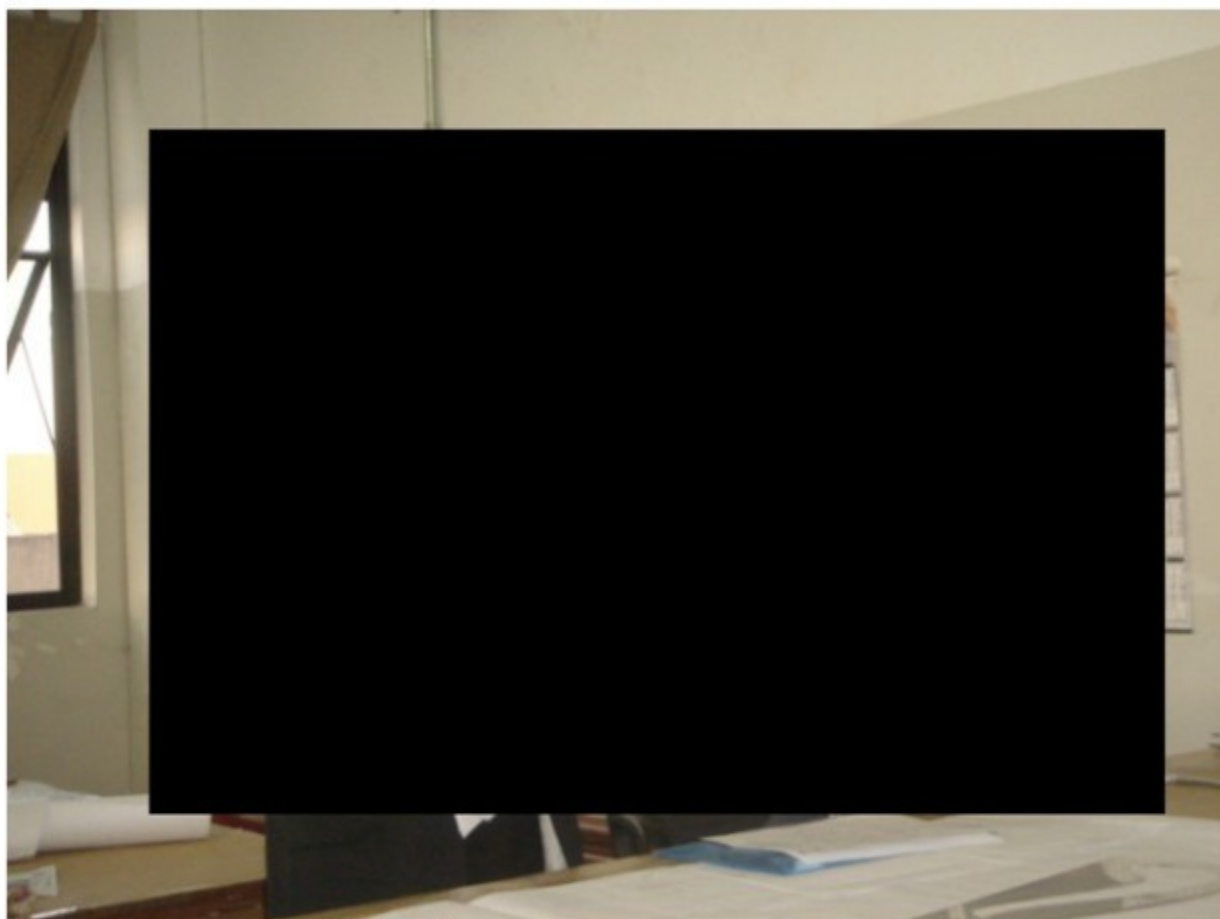


Collins: Modelista e modelo de prova.

Entrevistamos o Sr. [REDAZIDA] modelista, que informa que após a criação do modelo pelo Sr. [REDAZIDA] repassa-se o esboço para os modelistas que elaboram o desenho do modelo em caráter profissional, em cartolina. Esse desenho-molde, já do tamanho padrão, será levado para a costureira piloteira preparar a peça piloto que é então aprovada ou rejeitada pelo Sr. [REDAZIDA] domina todo o processo de criação e definição comercial e empresarial de escolha e comercialização das peças, bem como o prazo e o preço para a confecção pelas oficinas de costura.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



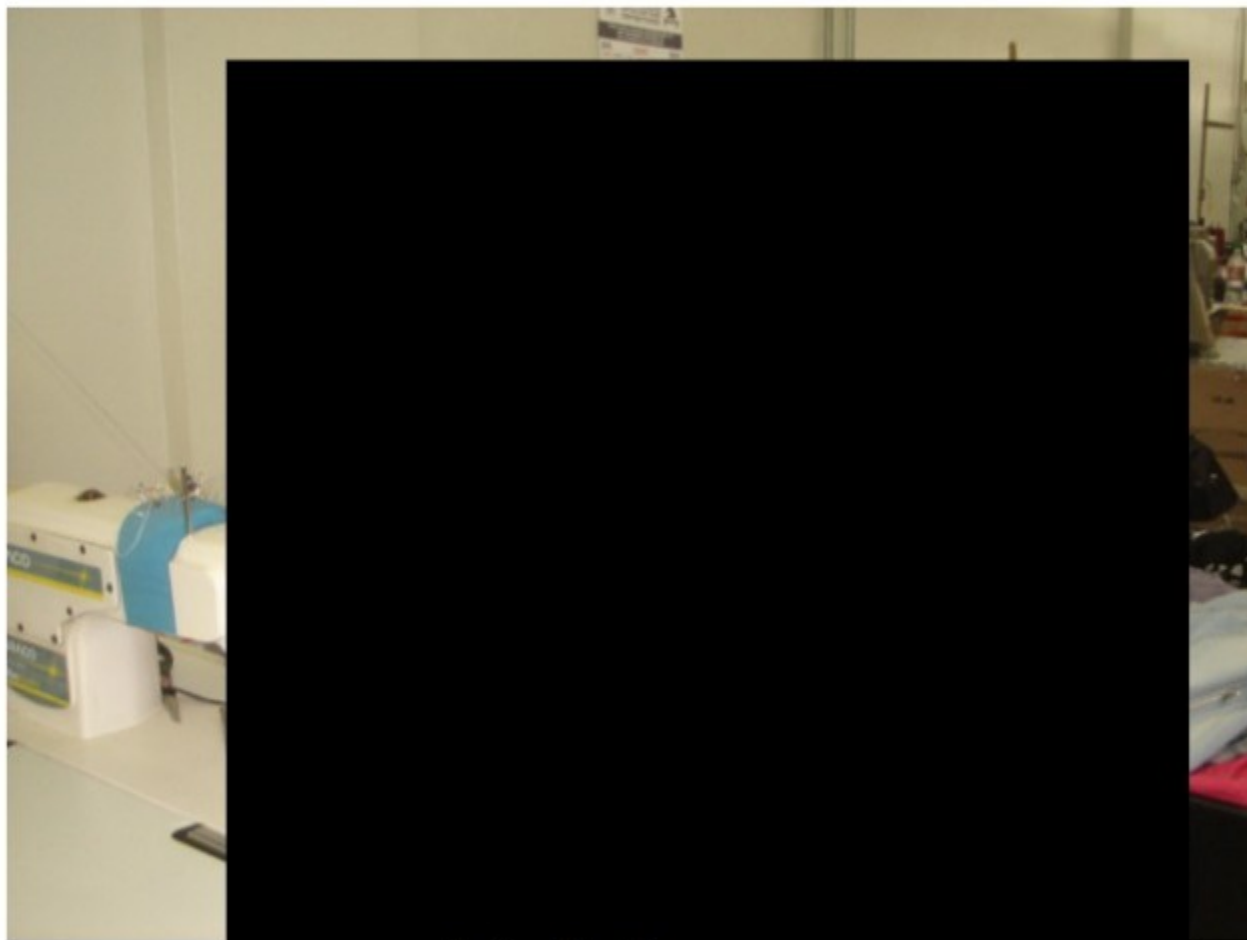
Entrevista com sr [REDAZIDA]

Posteriormente, no setor de risco, entrevistamos a Sra. [REDAZIDA] Neves, ampliadora, e a Sra. [REDAZIDA] digitadora, que explicam o desenvolvimento da numeração, a partir da peça piloto e do molde previamente aprovados, a fim de padronizarem os tamanhos dos modelos femininos para posterior corte do tecido e envio para as oficinas de costura. Dessa maneira, após a aprovação da peça piloto e do molde por parte do Sr. [REDAZIDA] enviam-se essas amostras para a Sra. [REDAZIDA] que capta o modelo e as medidas por meio de uma mesa eletrônica de digitar, para então repassar os dados captados todos para a Sra. [REDAZIDA] que então repassa o modelo para a máquina de plotar. Essa máquina encarrega-se de determinar toda a numeração padrão feminina, a fim de



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

manter o desenho original, com a padronização necessária do *prêt-à-porter*, e determinar as medidas exatas do corte dos tecidos.



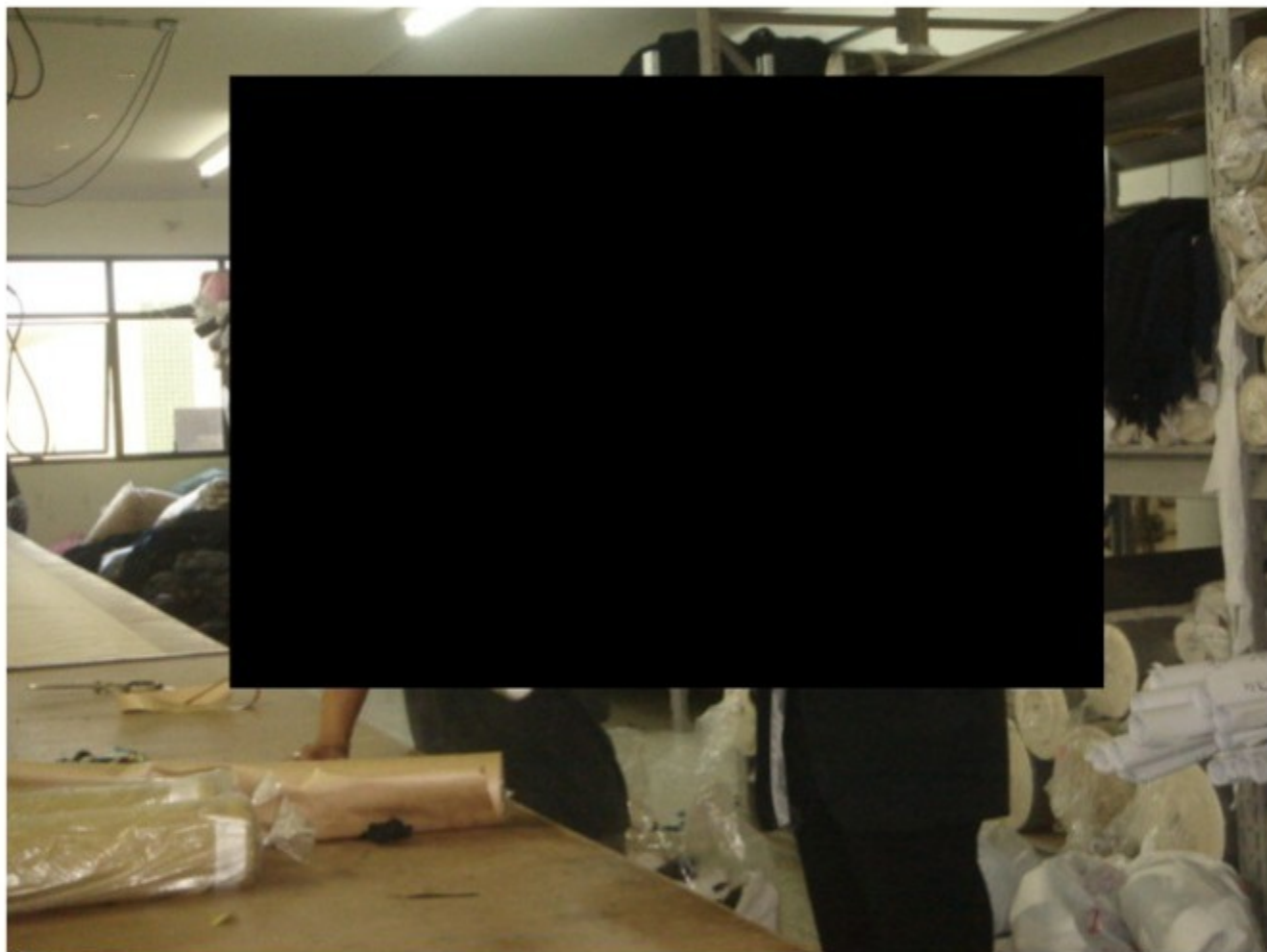
Collins: Piloteiras.

Por fim, após a determinação dos cortes-padrão pela máquina plotadeira, enviam-se os moldes e os tecidos para o setor de cortes providenciar os retalhos de roupas que serão posteriormente costurados nas oficinas de costura. Entrevistamos o senhor [REDAÇÃO] auxiliar de serviços gerais, que informou trabalhar no cadastro de cortes. Nesse setor, o senhor [REDAÇÃO] corta o tecido no molde da roupa e o envia para a oficina de costura.





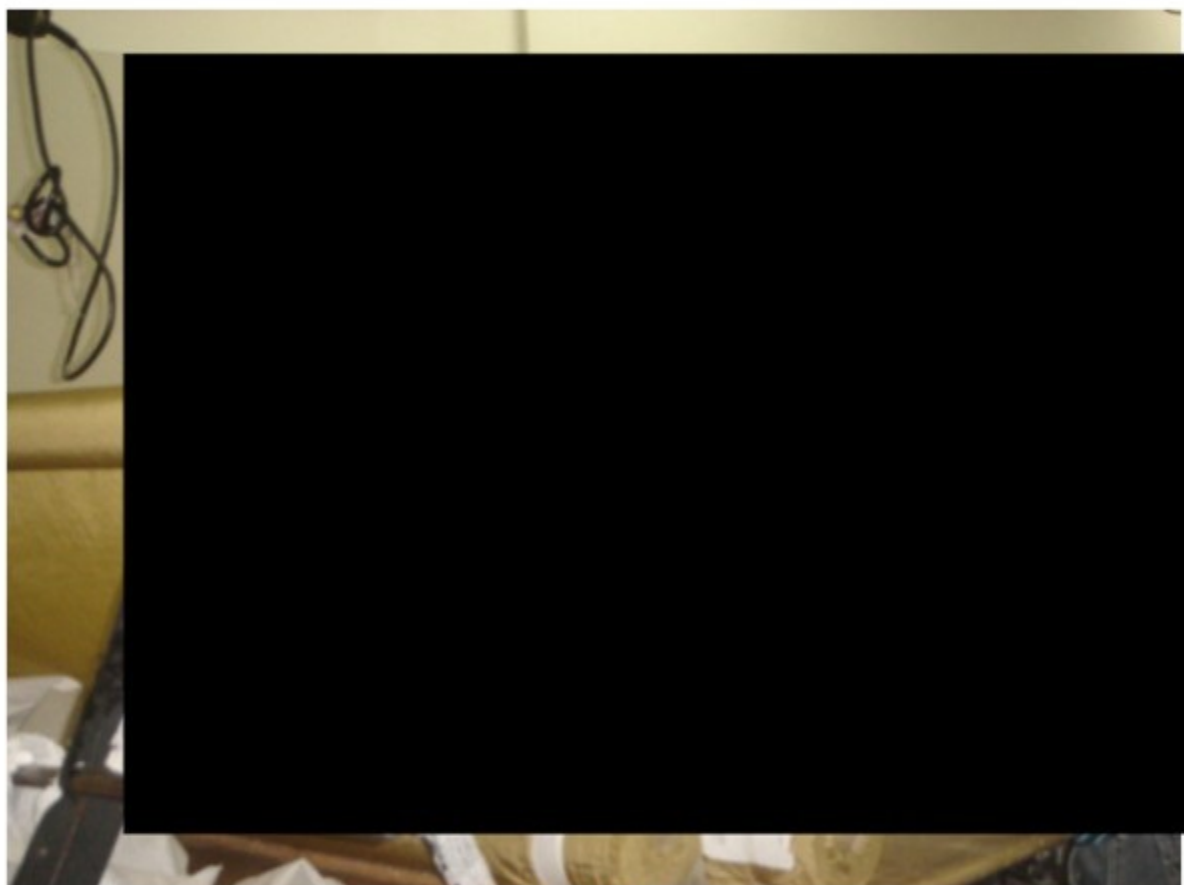
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Collins : Enfestador.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Collins: Corte.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Collins: Peças-piloto . área de criação.

Nos setores de criação foram obtidas cópias de Fichas Técnicas Completas (documentos contendo o desenho, identificação e materiais necessários à confecção das roupas criadas pelo Sr. [REDACTED] que depois passavam pelos setores da Collins (corte/enfestagem/pilotagem) até serem remetidas para as oficinas "terceirizadas" onde serão costuradas.

As referidas Fichas Técnicas Completas contêm, JÁ NO SEU CABEÇALHO, identificação do oficinista que executará a costura, o qual receberá uma cópia desse documento, **funcionando assim, a respectiva oficina, na prática, como uma extensão do estabelecimento da "Collins".**

Abaixo, Ficha técnica de peças já previamente atribuídas à oficina [REDACTED] e respectiva Nota Fiscal . O detalhamento







**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO**  
**SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO**  
**SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR**

das fichas técnicas confirmam a falta de autonomia das oficinas no processo de criação e o direcionamento absoluto das atividades de costura pela COLLINS.

71773

1  
b  
2  
H225

<b>FICHA DE PILOTAGEM</b>	
PILOTEIRA: <i>H. Lima</i>	

*5/ Elasti*

		FORRO:	
COMPOSIÇÃO:		CONSUMO:	
CONSUMO:			
ENTRETELA <i>pe, tela, lap, elastos</i>		LAVANDERIA:	
ZIPER	38/40 42/44		
BOTÃO: <i>1.0.10.12.13.14.15.16.17.18.19.20.21.22.23.24.25.26.27.28.29.30.31.32.33.34.35.36.37.38.39.40.41.42.43.44.45.46.47.48.49.50.51.52.53.54.55.56.57.58.59.60.61.62.63.64.65.66.67.68.69.70.71.72.73.74.75.76.77.78.79.80.81.82.83.84.85.86.87.88.89.90.91.92.93.94.95.96.97.98.99.100.101.102.103.104.105.106.107.108.109.110.111.112.113.114.115.116.117.118.119.120.121.122.123.124.125.126.127.128.129.130.131.132.133.134.135.136.137.138.139.140.141.142.143.144.145.146.147.148.149.150.151.152.153.154.155.156.157.158.159.160.161.162.163.164.165.166.167.168.169.170.171.172.173.174.175.176.177.178.179.180.181.182.183.184.185.186.187.188.189.190.191.192.193.194.195.196.197.198.199.200.201.202.203.204.205.206.207.208.209.210.211.212.213.214.215.216.217.218.219.220.221.222.223.224.225.226.227.228.229.230.231.232.233.234.235.236.237.238.239.240.241.242.243.244.245.246.247.248.249.250.251.252.253.254.255.256.257.258.259.260.261.262.263.264.265.266.267.268.269.270.271.272.273.274.275.276.277.278.279.280.281.282.283.284.285.286.287.288.289.290.291.292.293.294.295.296.297.298.299.300.301.302.303.304.305.306.307.308.309.310.311.312.313.314.315.316.317.318.319.320.321.322.323.324.325.326.327.328.329.330.331.332.333.334.335.336.337.338.339.340.341.342.343.344.345.346.347.348.349.350.351.352.353.354.355.356.357.358.359.360.361.362.363.364.365.366.367.368.369.370.371.372.373.374.375.376.377.378.379.380.381.382.383.384.385.386.387.388.389.390.391.392.393.394.395.396.397.398.399.400.401.402.403.404.405.406.407.408.409.410.411.412.413.414.415.416.417.418.419.420.421.422.423.424.425.426.427.428.429.430.431.432.433.434.435.436.437.438.439.440.441.442.443.444.445.446.447.448.449.450.451.452.453.454.455.456.457.458.459.460.461.462.463.464.465.466.467.468.469.470.471.472.473.474.475.476.477.478.479.480.481.482.483.484.485.486.487.488.489.490.491.492.493.494.495.496.497.498.499.500.501.502.503.504.505.506.507.508.509.510.511.512.513.514.515.516.517.518.519.520.521.522.523.524.525.526.527.528.529.530.531.532.533.534.535.536.537.538.539.540.541.542.543.544.545.546.547.548.549.550.551.552.553.554.555.556.557.558.559.560.561.562.563.564.565.566.567.568.569.570.571.572.573.574.575.576.577.578.579.580.581.582.583.584.585.586.587.588.589.590.591.592.593.594.595.596.597.598.599.600.601.602.603.604.605.606.607.608.609.610.611.612.613.614.615.616.617.618.619.620.621.622.623.624.625.626.627.628.629.630.631.632.633.634.635.636.637.638.639.640.641.642.643.644.645.646.647.648.649.650.651.652.653.654.655.656.657.658.659.660.661.662.663.664.665.666.667.668.669.670.671.672.673.674.675.676.677.678.679.680.681.682.683.684.685.686.687.688.689.690.691.692.693.694.695.696.697.698.699.700.701.702.703.704.705.706.707.708.709.710.711.712.713.714.715.716.717.718.719.720.721.722.723.724.725.726.727.728.729.730.731.732.733.734.735.736.737.738.739.740.741.742.743.744.745.746.747.748.749.750.751.752.753.754.755.756.757.758.759.760.761.762.763.764.765.766.767.768.769.770.771.772.773.774.775.776.777.778.779.780.781.782.783.784.785.786.787.788.789.790.791.792.793.794.795.796.797.798.799.800.801.802.803.804.805.806.807.808.809.810.811.812.813.814.815.816.817.818.819.820.821.822.823.824.825.826.827.828.829.830.831.832.833.834.835.836.837.838.839.840.841.842.843.844.845.846.847.848.849.850.851.852.853.854.855.856.857.858.859.860.861.862.863.864.865.866.867.868.869.870.871.872.873.874.875.876.877.878.879.880.881.882.883.884.885.886.887.888.889.890.891.892.893.894.895.896.897.898.899.900.901.902.903.904.905.906.907.908.909.910.911.912.913.914.915.916.917.918.919.920.921.922.923.924.925.926.927.928.929.930.931.932.933.934.935.936.937.938.939.940.941.942.943.944.945.946.947.948.949.950.951.952.953.954.955.956.957.958.959.960.961.962.963.964.965.966.967.968.969.970.971.972.973.974.975.976.977.978.979.980.981.982.983.984.985.986.987.988.989.990.991.992.993.994.995.996.997.998.999.1000.1001.1002.1003.1004.1005.1006.1007.1008.1009.1010.1011.1012.1013.1014.1015.1016.1017.1018.1019.1020.1021.1022.1023.1024.1025.1026.1027.1028.1029.1030.1031.1032.1033.1034.1035.1036.1037.1038.1039.1040.1041.1042.1043.1044.1045.1046.1047.1048.1049.1050.1051.1052.1053.1054.1055.1056.1057.1058.1059.1060.1061.1062.1063.1064.1065.1066.1067.1068.1069.1070.1071.1072.1073.1074.1075.1076.1077.1078.1079.1080.1081.1082.1083.1084.1085.1086.1087.1088.1089.1090.1091.1092.1093.1094.1095.1096.1097.1098.1099.1100.1101.1102.1103.1104.1105.1106.1107.1108.1109.1110.1111.1112.1113.1114.1115.1116.1117.1118.1119.1120.1121.1122.1123.1124.1125.1126.1127.1128.1129.1130.1131.1132.1133.1134.1135.1136.1137.1138.1139.1140.1141.1142.1143.1144.1145.1146.1147.1148.1149.1150.1151.1152.1153.1154.1155.1156.1157.1158.1159.1160.1161.1162.1163.1164.1165.1166.1167.1168.1169.1170.1171.1172.1173.1174.1175.1176.1177.1178.1179.1180.1181.1182.1183.1184.1185.1186.1187.1188.1189.1190.1191.1192.1193.1194.1195.1196.1197.1198.1199.1200.1201.1202.1203.1204.1205.1206.1207.1208.1209.1210.1211.1212.1213.1214.1215.1216.1217.1218.1219.1220.1221.1222.1223.1224.1225.1226.1227.1228.1229.1230.1231.1232.1233.1234.1235.1236.1237.1238.1239.1240.1241.1242.1243.1244.1245.1246.1247.1248.1249.1250.1251.1252.1253.1254.1255.1256.1257.1258.1259.1260.1261.1262.1263.1264.1265.1266.1267.1268.1269.1270.1271.1272.1273.1274.1275.1276.1277.1278.1279.1280.1281.1282.1283.1284.1285.1286.1287.1288.1289.1290.1291.1292.1293.1294.1295.1296.1297.1298.1299.1300.1301.1302.1303.1304.1305.1306.1307.1308.1309.1310.1311.1312.1313.1314.1315.1316.1317.1318.1319.1320.1321.1322.1323.1324.1325.1326.1327.1328.1329.1330.1331.1332.1333.1334.1335.1336.1337.1338.1339.1340.1341.1342.1343.1344.1345.1346.1347.1348.1349.1350.1351.1352.1353.1354.1355.1356.1357.1358.1359.1360.1361.1362.1363.1364.1365.1366.1367.1368.1369.1370.1371.1372.1373.1374.1375.1376.1377.1378.1379.1380.1381.1382.1383.1384.1385.1386.1387.1388.1389.1390.1391.1392.1393.1394.1395.1396.1397.1398.1399.1400.1401.1402.1403.1404.1405.1406.1407.1408.1409.1410.1411.1412.1413.1414.1415.1416.1417.1418.1419.1420.1421.1422.1423.1424.1425.1426.1427.1428.1429.1430.1431.1432.1433.1434.1435.1436.1437.1438.1439.1440.1441.1442.1443.1444.1445.1446.1447.1448.1449.1450.1451.1452.1453.1454.1455.1456.1457.1458.1459.1460.1461.1462.1463.1464.1465.1466.1467.1468.1469.1470.1471.1472.1473.1474.1475.1476.1477.1478.1479.1480.1481.1482.1483.1484.1485.1486.1487.1488.1489.1490.1491.1492.1493.1494.1495.1496.1497.1498.1499.1500.1501.1502.1503.1504.1505.1506.1507.1508.1509.1510.1511.1512.1513.1514.1515.1516.1517.1518.1519.1520.1521.1522.1523.1524.1525.1526.1527.1528.1529.1530.1531.1532.1533.1534.1535.1536.1537.1538.1539.1540.1541.1542.1543.1544.1545.1546.1547.1548.1549.1550.1551.1552.1553.1554.1555.1556.1557.1558.1559.1560.1561.1562.1563.1564.1565.1566.1567.1568.1569.1570.1571.1572.1573.1574.1575.1576.1577.1578.1579.1580.1581.1582.1583.1584.1585.1586.1587.1588.1589.1590.1591.1592.1593.1594.1595.1596.1597.1598.1599.1600.1601.1602.1603.1604.1605.1606.1607.1608.1609.1610.1611.1612.1613.1614.1615.1616.1617.1618.1619.1620.1621.1622.1623.1624.1625.1626.1627.1628.1629.1630.1631.1632.1633.1634.1635.1636.1637.1638.1639.1640.1641.1642.1643.1644.1645.1646.1647.1648.1649.1650.1651.1652.1653.1654.1655.1656.1657.1658.1659.1660.1661.1662.1663.1664.1665.1666.1667.1668.1669.1670.1671.1672.1673.1674.1675.1676.1677.1678.1679.1680.1681.1682.1683.1684.1685.1686.1687.1688.1689.1690.1691.1692.1693.1694.1695.1696.1697.1698.1699.1700.1701.1702.1703.1704.1705.1706.1707.1708.1709.1710.1711.1712.1713.1714.1715.1716.1717.1718.1719.1720.1721.1722.1723.1724.1725.1726.1727.1728.1729.1730.1731.1732.1733.1734.1735.1736.1737.1738.1739.1740.1741.1742.1743.1744.1745.1746.1747.1748.1749.1750.1751.1752.1753.1754.1755.1756.1757.1758.1759.1760.1761.1762.1763.1764.1765.1766.1767.1768.1769.1770.1771.1772.1773.1774.1775.1776.1777.1778.1779.1780.1781.1782.1783.1784.1785.1786.1787.1788.1789.1790.1791.1792.1793.1794.1795.1796.1797.1798.1799.1800.1801.1802.1803.1804.1805.1806.1807.1808.1809.1810.1811.1812.1813.1814.1815.1816.1817.1818.1819.1820.1821.1822.1823.1824.1825.1826.1827.1828.1829.1830.1831.1832.1833.1834.1835.1836.1837.1838.1839.1840.1841.1842.1843.1844.1845.1846.1847.1848.1849.1850.1851.1852.1853.1854.1855.1856.1857.1858.1859.1860.1861.1862.1863.1864.1865.1866.1867.1868.1869.1870.1871.1872.1873.1874.1875.1876.1877.1878.1879.1880.1881.1882.1883.1884.1885.1886.1887.1888.1889.1890.1891.1892.1893.1894.1895.1896.1897.1898.1899.1900.1901.1902.1903.1904.1905.1906.1907.1908.1909.1910.1911.1912.1913.1914.1915.1916.1917.1918.1919.1920.1921.1922.1923.1924.1925.1926.1927.1928.1929.1930.1931.1932.1933.1934.1935.1936.1937.1938.1939.1940.1941.1942.1943.1944.1945.1946.1947.1948.1949.1950.1951.1952.1953.1954.1955.1956.1957.1958.1959.1960.1961.1962.1963.1964.1965.1966.1967.1968.1969.1970.1971.1972.1973.1974.1975.1976.1977.1978.1979.1980.1981.1982.1983.1984.1985.1986.1987.1988.1989.1990.1991.1992.1993.1994.1995.1996.1997.1998.1999.2000.2001.2002.2003.2004.2005.2006.2007.2008.2009.2010.2011.2012.2013.2014.2015.2016.2017.2018.2019.2020.2021.2022.2023.2024.2025.2026.2027.2028.2029.2030.2031.2032.2033.2034.2035.2036.2037.2038.2039.2040.2041.2042.2043.2044.2045.2046.2047.2048.2049.2050.2051.2052.2053.2054.2055.2056.2057.2058.2059.2060.2061.2062.2063.2064.2065.2066.2067.2068.2069.2070.2071.2072.2073.2074.2075.2076.2077.2078.2079.2080.2081.2082.2083.2084.2085.2086.2087.2088.2089.2090.2091.2092.2093.2094.2095.2096.2097.2098.2099.2100.2101.2102.2103.2104.2105.2106.2107.2108.2109.2110.2111.2112.2113.2114.2115.2116.2117.2118.2119.2120.2121.2122.2123.2124.2125.2126.2127.2128.2129.2130.2131.2132.2133.2134.2135.2136.2137.2138.2139.2140.2141.2142.2143.2144.2145.2146.2147.2148.2149.2150.2151.2152.2153.2154.2155.2156.2157.2158.2159.2160.2161.2162.2163.2164.2165.2166.2167.2168.2169.2170.2171.2172.2173.2174.2175.2176.2177.2178.2179.2180.2181.2182.2183.2184.2185.2186.2187.2188.2189.2190.2191.2192.2193.2194.2195.2196.2197.2198.2199.2200.2201.2202.2203.2204.2205.2206.2207.2208.2209.2210.2211.2212.2213.2214.2215.2216.2217.2218.2219.2220.2221.2222.2223.2224.2225.2226.2227.2228.2229.2230.2231.2232.2233.2234.2235.2236.2237.2238.2239.2240.2241.2242.2243.2244.2245.2246.2247.2248.2249.2250.2251.2252.2253.2254.2255.2256.2257.2258.2259.2260.2261.2262.2263.2264.2265.2266.2267.2268.2269.2270.2271.2272.2273.2274.2275.2276.2277.2278.2279.2280.2281.2282.2283.2284.2285.2286.2287.2288.2289.2290.2291.2292.2293.2294.2295.2296.2297.2298.2299.2300.2301.2302.2303.2304.2305.2306.2307.2308.2309.2310.2311.2312.2313.2314.2315.2316.2317.2318.2319.2320.2321.2322.2323.2324.2325.2326.2327.2328.2329.2330.2331.2332.2333.2334.2335.2336.2337.2338.2339.2340.2341.2342.2343.2344.2345.2346.2347.2348.2349.2350.2351.2352.2353.2354.2355.2356.2357.2358.2359.2360.2361.2362.2363.2364.2365.2366.2367.2368.2369.2370.2371.2372.2373.2374.2375.2376.2377.2378.2379.2380.2381.2382.2383.2384.2385.2386.2387.2388.2389.2390.2391.2392.2393.2394.2395.2396.2397.2398.2399.2400.2401.2402.2403.2404.2405.2406.2407.2408.2409.2410.2411.2412.2413.2414.2415.2416.2417.2418.2419.2420.2421.2422.2423.2424.2425.2426.2427.2428.2429.2430.2431.2432.2433.2434.2435.2436.2437.2438.2439.2440.2441.2442.2443.2444.2445.2446.2447.2448.2449.2450.2451.2452.2453.2454.2455.2456.2457.2458.2459.2460.2461.2462.2463.2464.2465.2466.2467.2468.2469.2470.2471.2472.2473.2474.2475.2476.2477.2478.2479.2480.2481.2482.2483.2484.2485.2486.2487.2488.2489.2490.2491.2492.2493.2494.2495.2496.2497.2498.</i>			

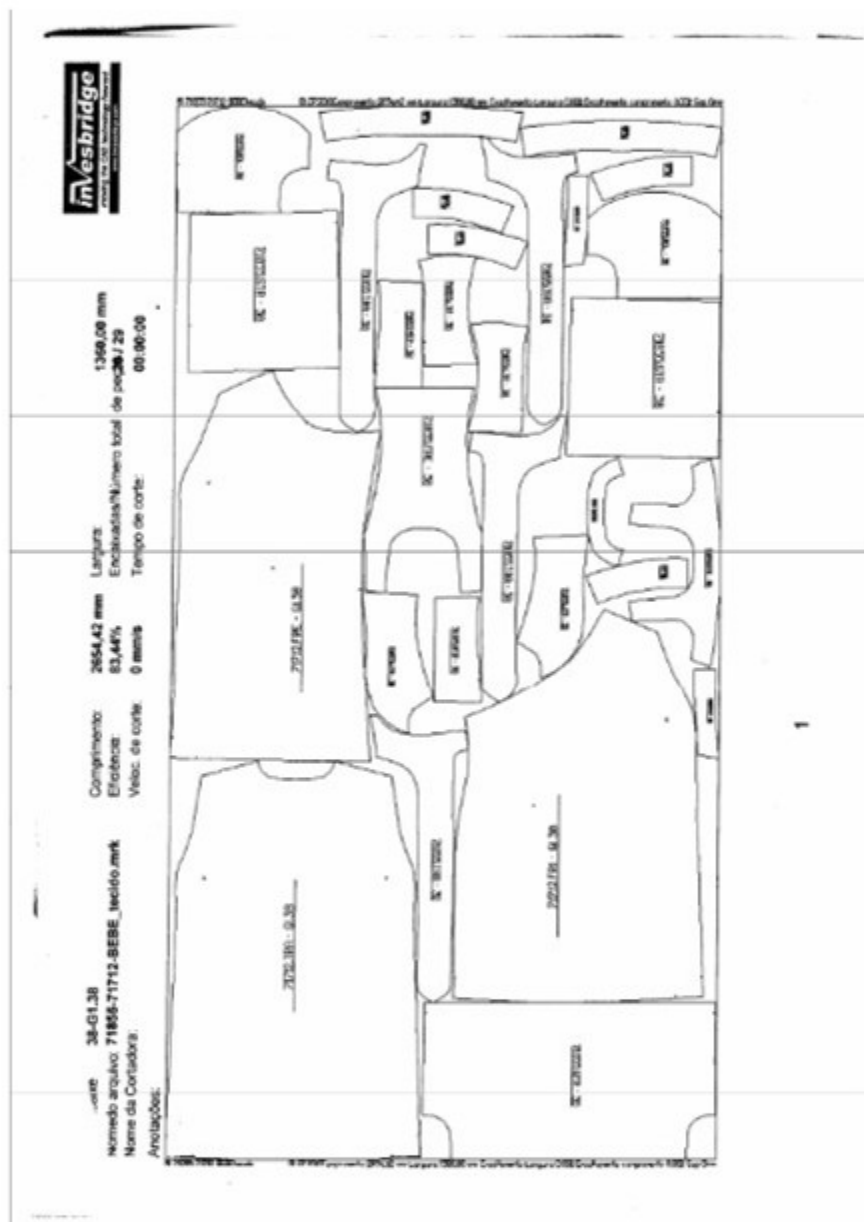








MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

ME.		NOTA FISCAL		Nº 0165			
Av. Guilherme Cotching, 1785 - Cep. 02113-017		<input type="checkbox"/> SAÍDA <input type="checkbox"/> ENTRADA		1ª Via: Branca Dest./Remet.			
Vila Maria - São Paulo/SP.		CNPJ 07.904.355/0001-54		2ª Via: Amarela Fica			
NATUREZA DA OPERAÇÃO 5901		INSCRIÇÃO ESTADUAL 149.258.475.112		3ª Via: Verde Frisco Destino			
DESTINATÁRIO / REMETENTE		DATA LIMITE DE EMISSÃO 00/00/00		4ª Via: Azul Contabilidade			
NOME / RAZÃO SOCIAL		CNPJ		DATA DA EMISSÃO			
Endereço: Rua Rio Bonito 509-515		62-604-646/603-00		21/10			
MUNICÍPIO São Paulo		UF SP		DATA DA SAÍDA/ENTRADA			
DADOS DO PRODUTO		INSCRIÇÃO ESTADUAL SP 149-903-461-114		HORA DA SAÍDA			
COD. PROD.	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	SIT. TAMB.	UNID.	QUANT.	P. UNITÁRIO	P. TOTAL	AL. ICMS
	Espessador com elástico	B		602	1,00	602	
	contendo						
	SEE 9257						
	De 17/4/10						
	Nota Fiscal 4548						
CÁLCULO DO IMPOSTO							
BASE DE CÁLCULO DO ICMS		VALOR DO ICMS		BASE CÁLCULO ICMS SUBSTITUIÇÃO		VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	
VALOR DO ICMS		VALOR DO ICMS		VALOR DO ICMS		VALOR DO ICMS	
VALOR DO ICMS		VALOR DO ICMS		VALOR DO ICMS		VALOR DO ICMS	
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS							
NOME / RAZÃO SOCIAL		PLACA DO VEÍCULO		UF		CNPJ	
ENDEREÇO		MUNICÍPIO		UF		INSCRIÇÃO ESTADUAL	
QUANTIDADE		ESPÉCIE		MARCA		NÚMERO	
DADOS ADICIONAIS		RESERVADO AO FISCO		(POSTO FISCAL C 460)		LAPA/SANTANA	
END. CLIENTE		RESERVADO AO FISCO		(POSTO FISCAL C 460)		LAPA/SANTANA	
END. ENDOR		RESERVADO AO FISCO		(POSTO FISCAL C 460)		LAPA/SANTANA	
END. PAGTO		RESERVADO AO FISCO		(POSTO FISCAL C 460)		LAPA/SANTANA	
DOCUMENTO EMISSOR POR ME OU FPP OPTANTE PELO SIMPLIFICADO NACIONAL		RESERVADO AO FISCO		(POSTO FISCAL C 460)		LAPA/SANTANA	
NÃO GERA DIREITO A CÉDULO FISCAL DE 3%*		RESERVADO AO FISCO		(POSTO FISCAL C 460)		LAPA/SANTANA	
*G. Simples Ltda - ME - R. Antônio Vitor, 1000 - CNPJ 02.303.879/0001-78 - I.E. 112.006.110-112-Fone: 2221-0000-03 Tlx. 44 1014 300-018 Vto. - A/E. 09400011110-04/10							

Dos 40 (quarenta) empregados existentes naquela unidade "Collins", situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP, 13 (treze) deles (32,5% do total) estavam sem registro em Carteira Profissional e no Livro de Registro de Empregados, tendo sido lavrado o Auto de Infração nº 01975844-8,





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

com fulcro no art. 41, *caput*, da CLT. Tais empregados tiveram seu registro e recolhimento de FGTS regularizados durante a ação fiscal.

No escritório foram localizados e apreendidos os documentos fiscais que permitiram à Auditoria Fiscal do Trabalho identificar e quantificar as operações de remessa e retorno de costura de roupas para oficinas terceirizadas. Os documentos apreendidos constantes do respectivo Termo de Apreensão foram os seguintes:

- a) 123 (cento e vinte e três) talonários utilizados pela “Collins” para a remessa e retorno das roupas para as oficinas terceirizadas;
- b) 02 (duas) pastas do tipo A-Z, contendo segundas vias de notas fiscais emitidas por oficinas contratadas para operações de industrialização por conta de terceiros, referentes ao período de dezembro/2009 a Julho/2010.

**G) DA ILICITUDE DAS OPERAÇÕES FISCAIS REALIZADAS E DA SONEGAÇÃO FISCAL (FGTS, INSS, ISS, ICMS, ETC)**

No curso da auditoria, ficou comprovada a absoluta **INFORMALIDADE** da mão-de-obra responsável pela confecção das roupas comercializadas pelo complexo empresarial “Modas Collins”. Posteriormente, na segunda etapa da auditoria, pudemos constatar a **DEGRADAÇÃO** desse ambientes de trabalho terceirizados. A par disso, as operações fiscais (industrialização por conta de terceiros) praticadas por aquele grupo comercial estão totalmente à margem da legislação brasileira, servindo apenas para mascarar a subordinação reticular a que esses oficinistas e seus “empregados” ou familiares estão submetidos. Tal subordinação reticular espelha o contrato-realidade que é o de emprego.

Nesse sentido, a análise prévia dos documentos fiscais apreendidos (talonários da “Collins” e notas fiscais emitidas por alguns oficinistas) demonstrou que a “Modas Collins” rotula as operações de remessa e de retorno para seus oficinistas como sendo de “Industrialização por conta de terceiros”, nos moldes da legislação do ICMS.

Ocorre que a maioria desses oficinistas não pode ser tratada dessa forma, porquanto sequer têm inscrição no CNPJ e no Estado (Inscrição Estadual – ICMS). Já outros, mesmo conseguindo obter o registro no CNPJ da Receita Federal do Brasil, conseguem emitir apenas notas fiscais de prestação





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

de serviços, sobre as quais deveria haver a retenção do ISS e do INSS (11%), tributos e encargos que deveriam ser recolhidos e informados ao Fisco pela Collins.

A fim de coligir os elementos de convicção no sentido de que a relação com o pessoal das oficinas (incluindo seus "responsáveis") é de emprego, os Auditores-Fiscais do Trabalho notificaram a "Collins" a comprovar a regularidade do tratamento jurídico-tributário por ela dado a tais operações de "terceirização", mediante a apresentação de: a) guias SEFIP (para apurar se houve informação e recolhimento do INSS sobre a mão-de-obra); b)- DIRF (relativas a eventuais retenções de IR-Fonte sobre pagamentos a autônomos); c)- Comprovantes de retenção e recolhimento do ISS (para verificar se houve obediência às normas tributárias municipais).

Em face da não apresentação de nenhum documento ou justificativa plausível, a "Collins – Modas Sarafina Ltda." foi autuada com fulcro no art. 630, § 4º, da CLT (AI 019773528).

Dando continuidade aos trabalhos, os auditores-fiscais do trabalho efetuaram uma ampla auditoria nos talonários e nas notas fiscais apreendidas, elaborando planilhas eletrônicas individualizadas, por oficinista, das quais consta toda a movimentação de "terceirização" havida no período de Janeiro/2009 a Junho/2010, contendo:

- a)- quantidade e numeração das notas fiscais utilizadas nas operações;
- b)- quantidade de peças produzidas;
- c)- valor da mão-de-obra paga ou arbitrada;
- d)- valor do FGTS devido.

Tal levantamento abarcou apenas a movimentação dos oficinistas (pessoas físicas ou jurídicas) **sem lastro ou idoneidade econômico-financeira e trabalhista**, ou seja, **aqueles que não possuíam empregados registrados e não recolhiam o FGTS, tendo atingido os seguintes resultados:**

"Collins" - Oficinas de costura contratadas – Jan/2009 – Jun/2010

Quantidade total de Oficinas Irregulares	78
Documentos Fiscais examinados	1.523
Peças de Roupas Produzidas pelas oficinas irregulares	1.868.702
Mão-de-obra (paga ou arbitrada)	R\$ 1.720.374,54
FGTS sonegado HISTÓRICO (*)	R\$ 136.459,49
Previdência Social sonegada (**)	R\$ 400.000,00





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Trabalhadores prejudicados (***)	800
----------------------------------	-----

(\*) O FGTS sonegado foi objeto de Notificação Fiscal para Recolhimento do FGTS (NFGC N° 506.438.481) lavrada pelos Auditores-Fiscais do Trabalho em desfavor da Modas Collins Ltda. EPP.

(\*\*) O valor relativo à sonegação da Previdência Social é ESTIMADO a partir dos percentuais devidos pelos empregados e pelos empregadores, conforme o Regulamento de Custeio da Previdência Social.

(\*\*\*) O número de trabalhadores prejudicados é ESTIMADO com base no histórico de fiscalizações em oficinas similares à do Sr. [REDACTED] onde ocorria a costura de roupas para a "Collins".

Ao realizar o levantamento, a Auditoria Fiscal do Trabalho constatou que a "Collins" paga valores irrisórios para os "terceirizados" que costuram suas roupas -em média R\$ 1,00 (um real) por peça - o que, certamente, perpetua a condição de degradação dos ambientes de trabalho dos trabalhadores empregados nesse processo, conforme constatado posteriormente pela equipe, em visitas *in loco* às oficinas. O valor da mão-de-obra foi arbitrado nos casos em que não havia destaque da cobrança pela oficina, tendo por base o último valor pago ou o equivalente para a peça.

Destaque-se ainda que, segundo o quadro acima, **1.868.702 (um milhão, oitocentos e sessenta e oito mil, setecentas e duas) peças de vestuário COLLINS foram produzidas sem que qualquer trabalhador tivesse seu contrato de trabalho formalizado**, isso em uma atividade econômica sabidamente intensiva na utilização de mão-de-obra.

#### H) DA PROCEDÊNCIA DA DENÚNCIA DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

Dessa forma, observa-se que a denúncia efetuada pela D. Defensoria Pública da União é inteiramente procedente, tendo em vista que dentre os documentos apreendidos no curso da operação do dia 07/07/2010, realizada na sede da empresa "Modas Collins", situada na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP e declinados no Auto de Apreensão e Guarda nº 0307160A, constam as notas fiscais de saída de nº 000316, data de emissão 13/04/2009, nº 000227, emissão no dia 01/04/2009 e 000196, de 16/03/2009, todas da empresa Modas Sarafina Ltda., CNPJ 62.604.640/0013-00, que faz parte do Grupo Empresarial Moda Collins, para a firma individual Eusebia Yola



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Alejo Alejo ME, CNPJ 07.824.867/0001-00, endereçada à Rua [REDACTED] 951, na Casa Verde, São Paulo, SP. As referidas notas fiscais a seguir reproduzidas fazem prova da relação contratual existente entre uma e outra empresa.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**CONFECÇÕES DIXXY**

Eusebia Yola Alejo Alejo - ME

FONE: 6238-6535

NOTA FISCAL  
MODELO 1

Nº 10010

☐ SAÍDA ☐ ENTRADA

3ª VIA - FISCAL

Rua Dom Bento Packer, 951 - Casa Verde - CEP 02944-000 - Casa Verde Alta - São Paulo

CNPJ/CPF  
07.824.867/0001-00

DATA DE EMISSÃO

NATUREZA DA OPERAÇÃO

INSCRIÇÃO ESTADUAL

00 / 00

DEVOLUÇÃO INDUSTRIAL

117.238.140.117

DESTINATÁRIO/REMITENTE

CNPJ/CPF

DATA DE EMISSÃO

MODAS SARAFINA LTDA

62.609.690/0001-37

17-12

ENDEREÇO

MUNICÍPIO

DATA DA SAÍDA

Rua Rio Bonito, 509

Bras

17-12

MUNICÍPIO

CEP

HORA DA SAÍDA

São Paulo

02023-000

ESTADO

SP

INSCRIÇÃO ESTADUAL

118.403.862.114

FATURA

DADOS DOS PRODUTOS

QUANT.	UNID.	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
14	PZ	B 01335 - Bata Silk	1419,00	19866,00
		Retorno de N.F. nº 001354		
		da dia 09-09-09 ao		
		valor total de 7946,00		

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO IPI	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DO IMPOSTO
				19866,00
VALOR DO FRET	VALOR DO FRET	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR TOTAL DO FRET	VALOR TOTAL DA NOTA
				19866,00

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS

QUANTIDADE	ESPECIE	MODAL	NUMERO	PERÍODO	RESERVAÇÃO
14	Volume				

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	RESERVAÇÃO DO FISCAL
	Código do Posto Fiscal: 440 - Lapa







MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**CONFECÇÕES DIXXY** **NOTA FISCAL** Nº 70010  
Eusebia Yoia Alejo Alejo - ME  
FONE: 6236-8535

Rua Dom Bento Fickel, 991 - Casa 01 - CEP 02544-000 - Casa Verde Alta - São Paulo

☐ SAÍDA ☐ ENTRADA 3ª VIA - FISCO DE

CNPJ/CPF 07.824.867/0001-00  
INSCRIÇÃO ESTADUAL 117.235.140.117  
DATA-LIMITE EMISSÃO 00/00

NATUREZA DA OPERAÇÃO Industrialização  
DESTINATÁRIO/REMETENTE Modas Sarafina Ltda.  
NOME/RAZÃO SOCIAL CNPJ/CPF 62.604.640/0013-00  
ENDEREÇO Rua Rio Bonito, 509  
MUNICÍPIO São Paulo FONE/FAX SP 718.403.861-114  
INSCRIÇÃO ESTADUAL 03023-000  
DATA DA EMISSÃO 15-01-  
DATA DA SAÍDA 15-01-  
HORA DA SAÍDA

**DADOS DOS PRODUTOS**

QTD. PROD.	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	CL. FISC.	ST. TRS.	UNI. DADA	QDANT.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
	802420 - Vestido			P\$	100%	7.00	7004,00
	Retorno de N.E. nº 002193						
	do dia 20-10-09 no						
	valor total de 5622,90						

ESTE DOCUMENTO NÃO TRANSFERE CREDITO DO ICMS

**CÁLCULO DO IMPOSTO**

BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO ICMS SUBSTIT.	VALOR DO ICMS SUBSTIT.	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS
VALOR DO PRETO	VALOR DO NEGRO	OUTRAS DESPESAS ACESÓRIAS	VALOR TOTAL DO IPI	7004,00
				7004,00

**TRANSPORTADOR VOLUMES TRANSPORTADOS**

NOME/RAZÃO SOCIAL	PREÇO POR QUANTIDADE	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ/CPF
ENDEREÇO	QUANTIDADE	ESPÉCIE	MECAN	INSCRIÇÃO ESTADUAL
13 volumes				

**DADOS ADICIONAIS**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

RESERVADO AO FISCO

Código do Posto Fiscal: 410 - Lapa













MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

De se ressaltar que a Sra. [REDACTED] é esposa do Sr. [REDACTED] e consta como denunciada pelo crime de ameaça, previsto no art. 147, do Código Penal Brasileiro, nos autos do Processo nº 2009.61.81.013715-3, da 7ª Vara Criminal Federal de São Paulo, SP. De se ressaltar também que ambos, Sra. [REDACTED] [REDACTED] funcionam, sob o ponto de vista do Direito do Trabalho, como prepostos da empresa autuada, Moda Collins, por não disporem de idoneidade econômico-financeira e moral, já que figuram ainda, pelo menos no caso do Sr. [REDACTED] como autor do crime de redução de pessoa a condição análoga à de escravo, nos mesmos autos do processo crime.

Abaixo, Dossiê da empresa [REDACTED] demonstrando a absoluta informalidade daquele estabelecimento (empregados/FGTS = zero):

## MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Secretaria de Inspeção do Trabalho

**DOSSIÊ EMPRESA** Data de Emissão: 28/10/2010

### Dados Cadastrais na Receita Federal

CNPJ/CEI:	07.824.867/0001-00	Razão Social:	[REDACTED]
Nome Fantasia:	CONFECOES DIXXY	CNAE:	1412601
Endereço:	R DOM BENTO PICKEL, 951, CASA 01	Data de Abertura:	12/01/2006
Bairro:	CASA VERDE ALTA	Município:	São Paulo
CEP:	02544000		

### Endereços do estabelecimento em outras fontes

Origem:	Endereço:	Município:	Dt. Atualização:
SFIT/SERPRO	RUA DON BENTO PICKEL 951 CASA 01	SP	01/07/2009
RAIS	RUA DON BENTO PICKEL 951 CASA 01	SP	01/03/2009

Não há relação de fiscalizações não concluídas a partir de 07/1999

Não há relação de Fiscalizações não Concluídas sem verificação do FGTS

Não há relação de Fiscalizações Concluídas no FGTS a partir de 01/2001



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO**  
**SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO**  
**SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR**

**Legenda**

R J D S F SD RA VT O TI- Resultado fiscal no atributo registro (R), Jornada (J), Descanso (D), Salário (S), FGTS (F), Seguro-Desemprego (SD), RAIS (RA), Vale Transporte (VT), Outros (O) e Trabalho Infantil (TI).

TSR - Trabalhadores sem Registro

TRE - Trabalhadores Registrados

TCF - Total de Competências Fiscalizadas

TFRn - Total de Trabalhadores com FGTS Normal Recolhido

TFNot - Total de Trabalhadores com FGTS Normal Notificado

TRRec - Total de Trabalhadores com FGTS Rescisório Recolhido

TRNot - Total de Trabalhadores com FGTS Rescisório Notificado

TCA - Total de Competências Auditadas

TARec - Total de Trabalhadores com FGTS Auditado Recolhido

TAN - Total de Trabalhadores com FGTS Auditado Notificado

TA - Total de Trabalhadores Alcançados

MF - Modalidade da Fiscalização

**Relação do Total Mensal do FGTS, RAIS, SFIT e CAGED**

**Legenda**

TVR - Total de Vínculos na RAIS - 0

EFC - Estoque Final no CAGED- 0

ADM - Admissões no CAGED - 0

AF - Afastamentos no CAGED - 0

Comp	Dept. FGTS	Massa Sal. RAIS 0	Dif. RAISxFGTS	TVR	EFC	ADM	AF	FGTS Not
------	------------	-------------------	----------------	-----	-----	-----	----	----------

**I) DO COMPLEXO EMPRESARIAL “MODAS COLLINS”**

O complexo empresarial “Modas Collins” é composto pelas seguintes empresas, todas dirigidas pelo Sr. [REDACTED]

Nome / Razão Social	CNPJ Básico	Nº de estabelecim.
Modas Collins Ltda. EPP	02.501.467	22
Modas Sarafina Ltda.	62.604.640	21
Confecções Nabiran Ltda.	52.624.210	17
Leonardo Lee – EPP	06.935.273	15
Ligia JI AE Lee - EPP	04.164.169	7
Estella Lee	09.322.695	5

Independentemente do nome ou razão social de cada um dos estabelecimentos acima citados, todos os talonários fiscais apreendidos trazem a logomarca “Modas Collins” impressa em suas notas fiscais.

No setor fiscal do estabelecimento situado na Rua Rio Bonito, 509/515 – Brás – São Paulo – SP (**CENTRO DE CRIAÇÃO, LOGÍSTICA, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA “MODAS COLLINS”**), os Auditores-Fiscais do Trabalho encontraram um rol de estabelecimentos “Collins” (para uso interno dos empregados administrativos), **com o aviso de “NÃO DISTRIBUIR”**, os quais



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

estavam codificados de 01 até 86, demonstrando a “unicidade” do grupo, independentemente da razão social do estabelecimento que o represente.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

1146

1147

1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

1212

1213

1214

1215

1216

1217

1218

1219

1220

1221

1222

1223

1224

1225

1226

1227

1228

1229

1230

1231

1232

1233

1234

1235

1236

1237

1238

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

1252

1253

1254

1255

1256

1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285

1286

1287

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

1331

1332

1333

1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

1362

1363

1364

1365

1366

1367

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397

1398

1399

1400

1401

1402

1403

1404

1405

1406

1407

1408

1409

1410

1411

1412

1413

1414

1415

1416

1417

1418

1419

1420

1421

1422

1423

1424

1425

1426

1427

1428

1429

1430

1431

1432

1433

1434

1435

1436

1437

1438

1439

1440

1441

1442

1443

1444

1445

1446

1447

1448

1449

1450

1451

1452

1453

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471

1472

1473

1474

1475

1476

1477

1478

1479

1480



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Durante a auditoria fiscal, constatou-se que os diversos estabelecimentos "Collins" realizam inúmeras operações de "transferência" e "remessa" entre si sem que haja destaque do ICMS devido. As mercadorias prontas para comercialização são retiradas do depósito da Rua [REDACTED] ("MODAS SARAFINA LTDA") pelas diversas lojas do grupo, e a despeito de se tratar de operações entre pessoas jurídicas distintas, as operações são registradas como "remessas simbólicas", COMO OCORRE NA Nota Fiscal abaixo.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

<b>Collins</b>		<b>SARAFINA LTDA.</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Saída <input type="checkbox"/> Entrada	1. Via - Destinatário/Remetente (Empreendedor) 2. Via - Fisco - (Anul) 3. Via - Fisco (Destinatário - Cliente) 4. Via - Fisco (Origem - Fisco)
<b>IOS ADICIONAIS</b>				
<b>30 DE SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA (CST)</b> A "A" - EXISSEM DA MONTADORA anul "B" - Importação Direta "C" - Importação no Mercado Interno A "D" - TRIBUTAÇÃO PELO ICMS relativo a uma operação de ICMS por substituição tributária E restrição de base de cálculo de ICMS relativo a uma operação de ICMS por substituição tributária F - Situação geral G - Situação relativa a uma operação de ICMS por substituição tributária H - Situação de base de cálculo e restrição de ICMS por substituição tributária		Código do PI A <u>61.069.000</u> B _____ C _____ D _____	<b>RESERVADO AO FISCO</b> Código do Posto Fiscal: PFC: 10 - 56	
UBERQUINH Serv. Gráf. Ltda-ME - Rua Esmeralda n.º 26 - Fone: (11) 3325-4422 - Lax - São Paulo - CNPJ 72.946.835/0001-87 - IE: 113.774.285.119 - 10 Tis. - Sêde: de 062.701 a 063.200 - 11/2019 - ADE 330810835003				





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

O Grupo “Collins” é, atualmente, uma das maiores redes varejistas de moda feminina no País. Suas roupas podem ser encontradas em mais de 500 lojas multimarcas espalhadas pelo Brasil, segundo informação de seu *site* na *internet*. Conta, ainda segundo o *site*, com 87 estabelecimentos próprios, situados em pontos comerciais nobres e *shopping centers* da capital paulista, Grande São Paulo, Interior de São Paulo, Brasília e Manaus.

Apesar da grande quantidade de estabelecimentos, salta aos olhos o fato de que algumas firmas do Grupo “Collins” ainda se enquadram no regime de EPP – Empresa de Pequeno Porte - beneficiando-se de um regime jurídico e contábil não compatível com seu vulto econômico.

Percebe-se que a pulverização do grupo econômico Collins em pessoas jurídicas artificiais, de pequeno porte, visa a dificultar o controle e a fiscalização dos órgãos públicos. A dificuldade de rastreamento contábil da produção facilita, assim, o mascaramento da teia de sub-contratações sucessivas que leva à precarização das relações de trabalho.

A partir de todas as conclusões elaboradas pela auditoria até este ponto, partimos para a segunda fase do trabalho, que consistiria na constatação física das reais condições de trabalho a que seriam submetidos aqueles trabalhadores, até este momento “invisíveis” aos olhos do Poder Público, isto porque submetidos à situação de informalidade perpetrada pelo modo de produção conduzido pela Modas Collins:

**J) CONCLUSÕES DA PRIMEIRA ETAPA DA AUDITORIA E PREPARAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DA OPERAÇÃO:**

O resultado da primeira etapa da auditoria fiscal demonstra que o processo de produção (costura) das roupas do “Grupo Collins” ocorre com total precarização das condições contratuais dos trabalhadores e dos ambientes de trabalho, resultando no desrespeito aos mais básicos e elementares direitos fundamentais da pessoa do trabalhador contidos no art. 7º da Constituição Federal Brasileira, o que foi confirmado fisicamente, *a posteriori*, com frustração de direitos assegurados na legislação trabalhista e mediante a sonegação de impostos e de contribuições sociais.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**Destarte, a quantidade de oficinas inidôneas, irregulares e clandestinas, utilizadas pela Collins para a produção de suas roupas, notadamente as que se utilizam de mão-de-obra de trabalhadores migrantes indocumentados e não declarados, demonstra que o caso-denúncia comunicado pela Defensoria Pública da União - DPU (Processo nº 2009.61.81.013715-3 da 7ª. Vara Criminal Federal) não se tratou de um episódio isolado, refletindo, na realidade, a praxis produtiva adotada pelo Sr. Won Kyu Lee para a condução dos negócios do Grupo Collins.**

Dentre os locais de trabalho dos fornecedores COLLINS mapeados pela auditoria, identificamos um complexo de oficinas de costura irregulares trabalhando com centenas de cidadãos sul-americanos indocumentados, em situação precária, jornadas exaustivas e condições degradantes, situadas todas na forma de um complexo oficinista construído em um imóvel único de quatro andares e diversos cômodos, utilização de banheiro e cozinha coletivos, habitações plurifamiliares precárias que se confundiam com os locais de trabalho, todos situados na Rua Almeida Nobre, nº 220, Vila Celeste – Casa Verde Alta – São Paulo, SP, e que mantinham mão-de-obra escrava por meio de trabalhadores de origem boliviana, paraguaia e peruana vítimas de tráfico transnacional de pessoas. O local de trabalho é vulgarmente conhecido, no meio social dos trabalhadores de nacionalidade boliviana, como “La Bombonera”, por possuir uma quadra de futebol de salão no topo do edifício, utilizada por diversos times de futebol de trabalhadores bolivianos como único meio de diversão realizado aos domingos, o único dia em que os trabalhadores folgam.

A ação no local de trabalho foi coordenada pela equipe do Ministério do Trabalho e Emprego - Superintendência Regional do Trabalho em São Paulo, e contou com a participação de representantes da Defensoria Pública da União, Ministério Público Federal, Justiça do Trabalho e Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania – Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Tráfico de Pessoas de São Paulo.

#### **K) ABORDAGEM PRELIMINAR: CHEGADA AO COMPLEXO OFICINISTA:**

Inicialmente, a equipe teve dificuldade para entrar no complexo oficinista conhecido como “La Bombonera”: os portões estavam trancados, não permitiam visão interior do ambiente, e os ocupantes na parte interna do imóvel não atenderam de imediato à ordem de abertura.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – chegada da equipe





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – chegada da equipe –  
Como o imóvel encontrava-se trancado, os Auditores e o Procurador da  
República ordenam a abertura do portão – lixo acumulado na porta – risco de  
infestação por pragas urbanas

Enquanto alguns membros da equipe insistiram na abertura dos portões para ingresso no imóvel, outros aproveitaram a aproximação de vizinhos para levantar informações acerca das atividades naquele espaço. Segundo informações colhidas junto a essas pessoas, o imóvel seria ocupado por oficinas de costura, o que se concluiu pelo intenso fluxo de entrada e saída de tecidos e peças de roupas. Também foi relatado pelos vizinhos que os ocupantes do imóvel aparentavam ser estrangeiros (bolivianos e paraguaios) e que raramente saíam do prédio ou eram vistos nas redondezas, não mantendo qualquer contato social com os demais moradores da rua. As únicas oportunidades em que eram efetivamente vistos eram por ocasião das



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

aberturas dos portões do imóvel para a entrada e saída de veículos utilitários, provavelmente transportando matérias primas e produtos de confecções.

## **L) ENTRADA NO IMÓVEL**

Ao adentrar no imóvel, a equipe constatou que o mesmo se constituía de vários níveis (quatro andares) , ocupados por várias oficinas de costura e por pequenos cômodos distribuídos de forma desordenada, que serviam de moradia para os seus ocupantes.

Embora os cômodos fossem diminutos, observou-se que abrigavam famílias inteiras, muitas vezes com mais de um filho por casal de trabalhadores.

Dessa forma, constatou-se que não havia separação efetiva entre os ambientes de trabalho e de domicílio.

A chegada da equipe, formada por grande número de representantes do Poder Público, causou visível apreensão nos trabalhadores, que aparentavam sentir medo de toda a situação que estavam presenciando.

De início, a primeira constatação foi a de que se tratavam de trabalhadores estrangeiros, de nacionalidades boliviana, paraguaia, e, em menor número, peruana, **todos indocumentados**, o que explicaria, em parte, o medo externado pelos trabalhadores.

Ao serem entrevistados pelos auditores fiscais do trabalho, em idioma espanhol, a respeito de data de admissão naquele complexo, salário, jornada de trabalho, intervalos, descansos, etc. os trabalhadores não conseguiam formular respostas lógicas e compreensíveis. Durante as oitivas, apresentavam olhar evasivo, procurando sempre o contato visual e o auxílio dos "responsáveis" pela oficina, oferecendo, muitas vezes, respostas desconexas, demonstrando temor reverencial perante os oficinistas. Muitos dos trabalhadores externaram expressamente aos auditores seu medo de que, com aquela visita por parte dos agentes públicos, poderiam ser deportados do país.

Diante da fragilidade das informações colhidas durante as entrevistas, a equipe de auditores empenhou-se em buscar outros elementos que possibilitassem aferir as verdadeiras condições de trabalho impostas a esse grupo.

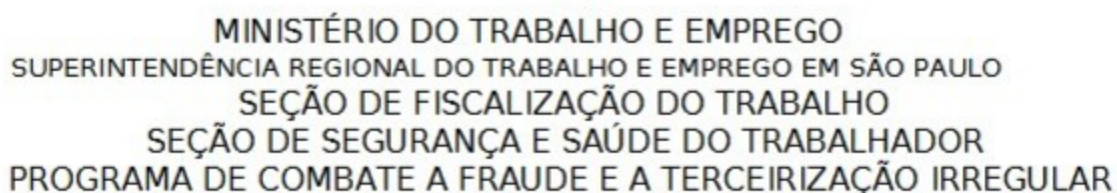




MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Durante a verificação física, foram encontrados quadros de horário, notas fiscais que apontaram a baixa remuneração por peça produzida, e uma planilha de custos **demonstrando claramente a jornada padrão de, no mínimo, 14 horas diárias**, de segunda a sábado, demonstrando a precariedade e superexploração a que estavam submetidos os trabalhadores, de maneira homogênea, em todas as sete oficinas.



[illegible]

	1	7	30
	DIA	SEMANA	MÊS
Comida	16	112	480
Desayuno	3	21	90
Luz	2	14	60
Agua	1,66	11,62	50
Casa			300
Ayudante			150
Overloquista			200
Fio			32
Linha			16
Luz Salon			75
Manutencion	1	Costurero	42
			1495

[illegible]



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Questionado sobre o quadro acima, apreendido pela fiscalização, o oficinista [REDACTED] um dos "responsáveis" pelas oficinas estabelecidas no local, esclareceu que o mesmo se tratava de estudo para "registrar" os trabalhadores. O quadro demonstra a situação atual dos "custos" fixos representados por cada um dos trabalhadores:

Devido à dimensão do "complexo oficinista", a inspeção avançou durante o horário do almoço, sendo então constatado pela equipe que as refeições eram padronizadas e fornecidas pelos oficinistas, para os trabalhadores e seus familiares. Os refeitórios eram improvisados, sem cadeiras e mesas suficientes para todos os trabalhadores, e o cardápio fixo e pobre em valores nutritivos.

Aos oficinistas, além da organização da produção, cabia o rateio das despesas de aluguel e custos gerais de manutenção do "condomínio", que eram pagos ao "administrador" do imóvel, Sr. [REDACTED] para quem alguns oficinistas declararam ter trabalhado, no passado. Por essas despesas mensais, os oficinistas declararam pagar de R\$ 800,00 a R\$ 1.000,00 dependendo do tamanho do salão ocupado pela oficina e dos cômodos utilizados por moradia pelos trabalhadores.

Verificou-se ainda a restrição no deslocamento dos trabalhadores. Segundo afirmaram, mesmo para breves saídas do prédio, como para levar os filhos para atendimento em postos de saúde, precisavam ser previamente autorizados pelo oficinista, que por vezes os acompanhava nessas saídas.

**Essa coexistência de situações em um mesmo ambiente: trabalho em ritmo intenso, moradia e alimentação coletivos, dificuldade de comunicação, falta de contato com a comunidade do entorno, ausência de documentos e medo de deportação, explicam a situação de enclausuramento a que eram submetidos esses trabalhadores, implicando na dependência total, de sua vida e a de seus familiares à figura do oficinista.**

**M) RESUMO DAS CONDIÇÕES ENCONTRADAS – constatação física e entrevistas dos trabalhadores:**

Em todas as oficinas de costura do complexo conhecido como "La Bombonera", as condições de segurança e saúde são inexistentes, indicando extrema precariedade no local de trabalho. Não há extintores de incêndio, as





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

cadeiras são improvisadas, a ventilação e iluminação são insuficientes, os trabalhadores vivem e trabalham no mesmo local, as instalações sanitárias são precárias e coletivas, as instalações elétricas estão sobrecarregadas e foram feitas de forma irregular ("gato"), os quartos são de tamanho diminuto, sobrecarregados com diversos trabalhadores e seus pertences pessoais, e situados ao longo do corredor que faz ligação entre as oficinas de costura, área de trabalho, e a cozinha coletiva. A iluminação é precária e as condições sanitárias insuficientes. No local foi constatada uma infestação de piolhos – escabiose - atacando a maioria das crianças que ali vivem. Além dessa situação de precariedade e degradação das condições de trabalho, os trabalhadores, ao serem entrevistados, narraram jornadas exaustivas de trabalho e salários abaixo do piso salarial da categoria das costureiras de São Paulo e Osasco.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – quadro elétrico com partes vivas expostas e sem aterramento – risco de incêndio.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – quadro elétrico com partes vivas expostas, “gambiarras” e sem aterramento – próxima a material inflamável - risco de incêndio.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Corredor de acesso aos dormitórios improvisados – Complexo Casa Verde –  
11/08/2010





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Medicamento para tratamento de infestação por escabiose – complexo Casa Verde – 11/08/2010

No local estavam instalados 07(sete) oficinistas de nacionalidade boliviana, alguns inscritos no CNPJ como empresários individuais, como no caso do Sr. [REDACTED] o qual vinha sendo contratado pela empresa Modas Collins Ltda. EPP, por intermédio da empresa do Grupo Collins – Modas Sarafina Ltda.-, de São Paulo para produção de lotes de vestidos e blusas ao preço de R\$ 1,00/unidade.



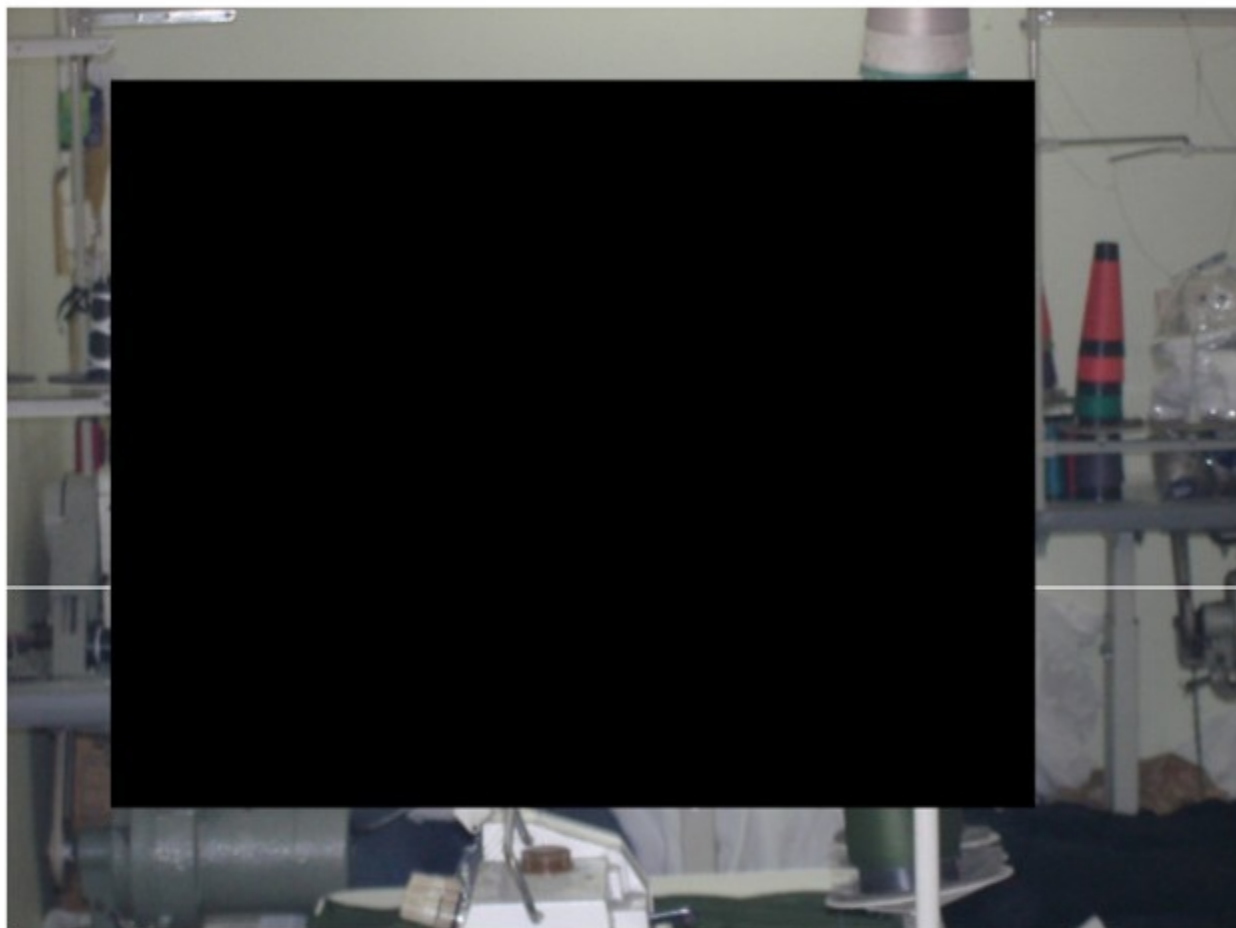
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

<i>Horário de trabajo</i>		
<b>1.- entrada</b>	<b>06;50 a 07;00am</b>	
2.- desayuno	08;00 am	a 08;15 am
3.-almuerzo	12;30 pm	a 13;30 pm
4.- café	17;00 pm	a 17;15 pm
<b>5.- Descanso</b>	<b>19;00 pm</b>	
6.- cena	20;00 pm	

Quadro de horário de trabalho – Complexo Oficinista da Casa Verde Alta –  
11/08/2010 – trata-se de JORNADA MÍNIMA, que só ocorre nas situações de  
poucas encomendas.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

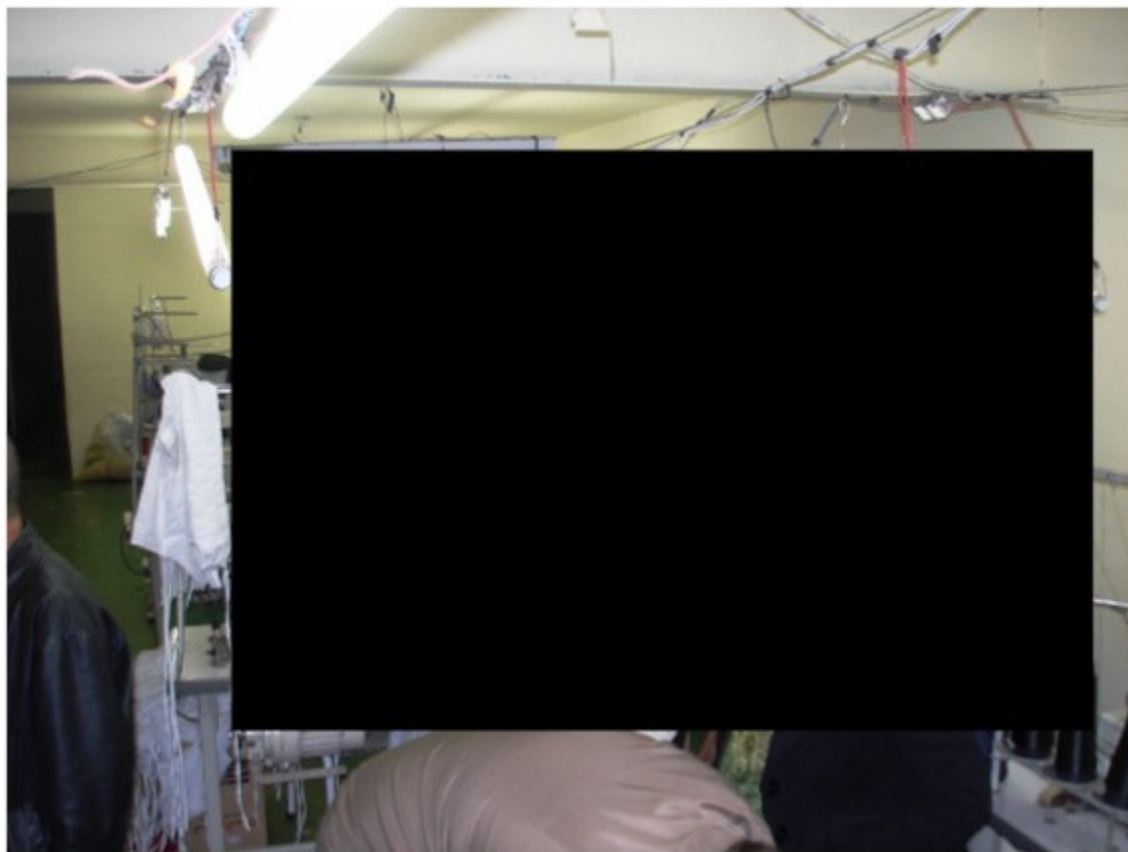


Oficina [REDACTED] – complexo Casa Verde Alta –  
11/08/2010 – Trabalhadores costurando lotes de peças COLLINS. Ambiente de trabalho insalubre: o desconforto respiratório provocado pelas partículas sólidas desprendidas dos tecidos e suspensas no ambiente obriga o trabalhador a improvisar máscara de proteção individual.





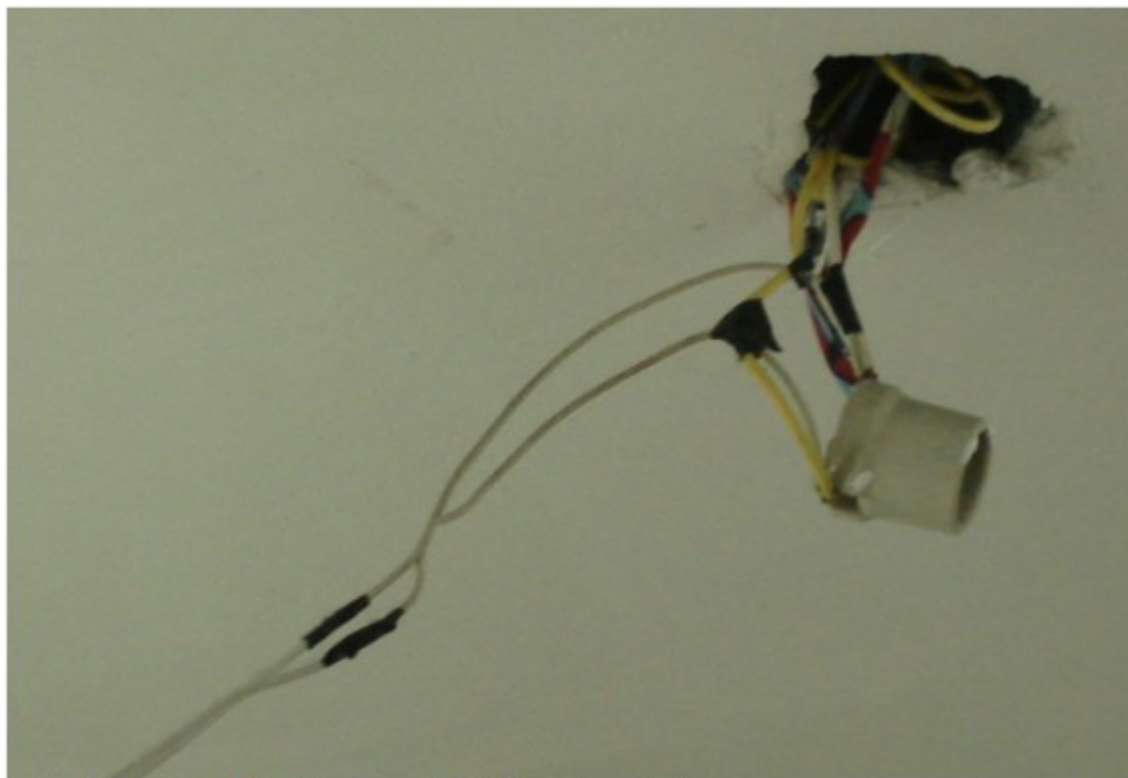
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



complexo Casa Verde Alta – Oficina [REDAZIDA]  
11/08/2010 - Trabalhadores costurando lotes de peças COLLINS . luminárias improvisadas com “gambiarras” e em iminência de queda. Procurador da República entrevista trabalhadores em situação irregular.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



complexo Casa Verde Alta – 11/08/2010 - Oficina [REDACTED]  
– ME - detalhe de instalação elétrica de teto - "gambiarra" – para levar energia até as máquinas de costura. A falta do correto dimensionamento e distribuição dos pontos de energia, bem como o uso de fiação inadequada e emendas improvisadas são causa frequente de incêndios.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



complexo Casa Verde Alta – 11/08/2010 – assentos improvisados.  
Mobiliário inadequado.



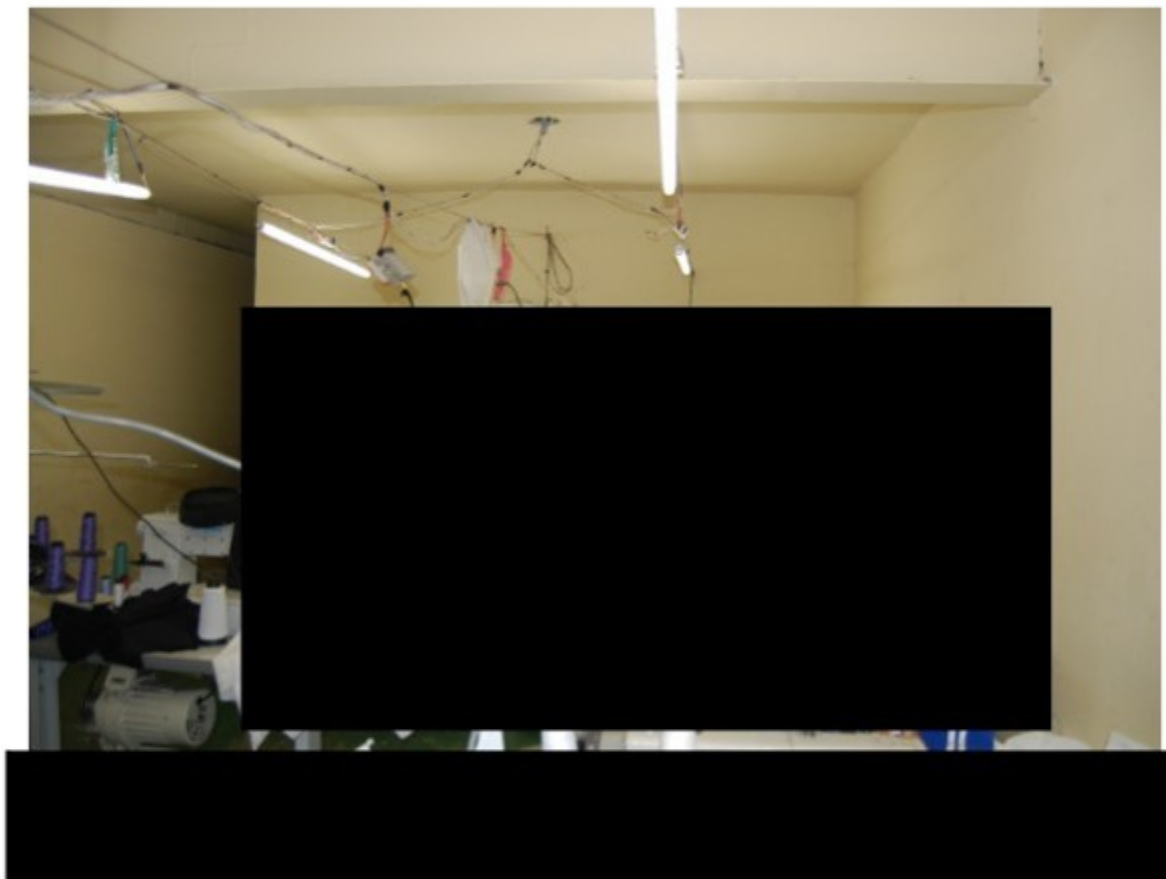


MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



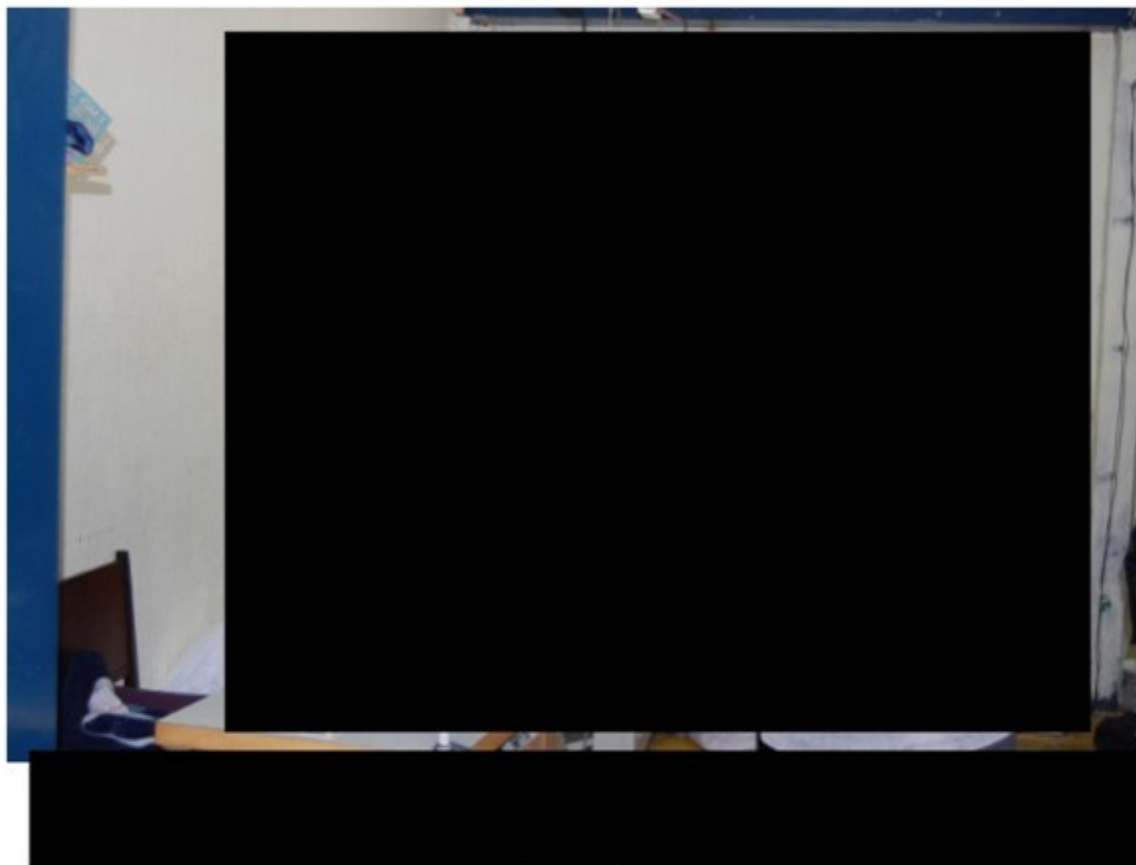


MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR







MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**Collins**

ESTOQUE 13

REFERENCIA	7/599
TAMANHO	42
QUANTIDADE	105
PARTES	19
VOLUMES	08
DATA	04/08/10
SEPARADO POR	19RTA

04/08/10



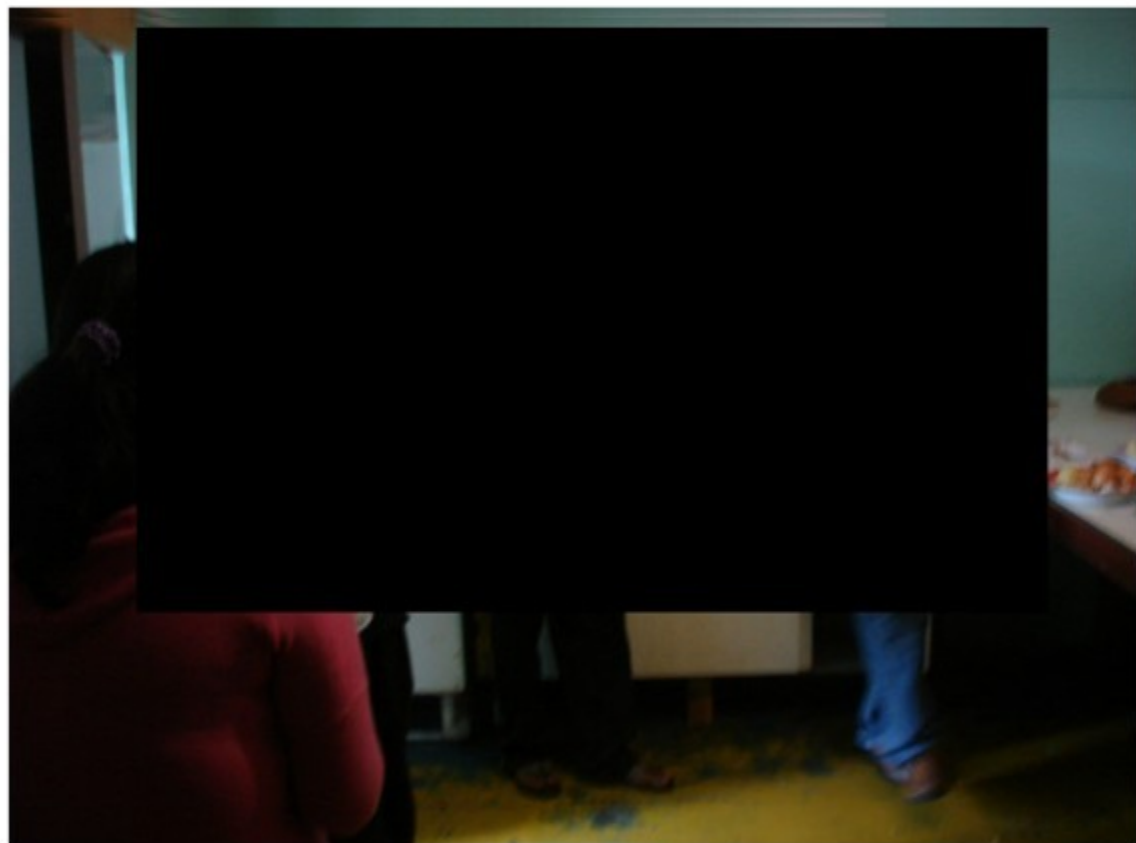
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR





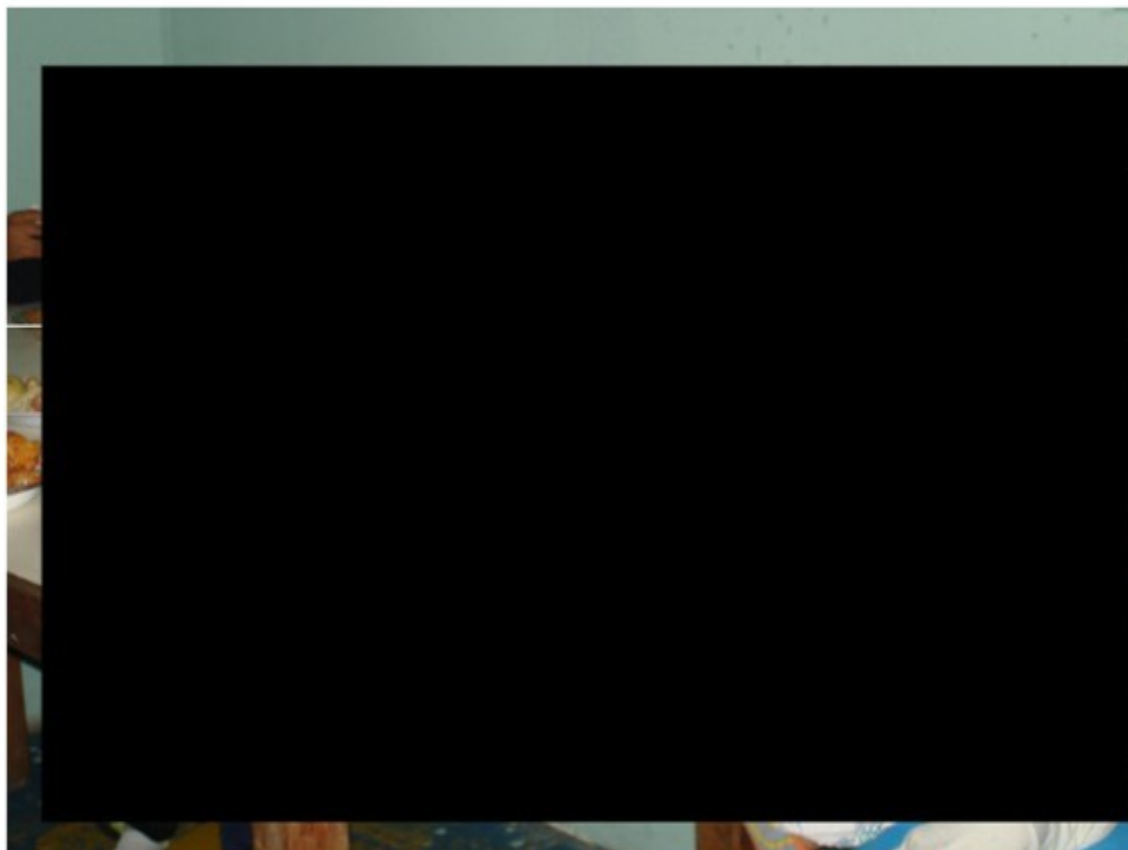


MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR





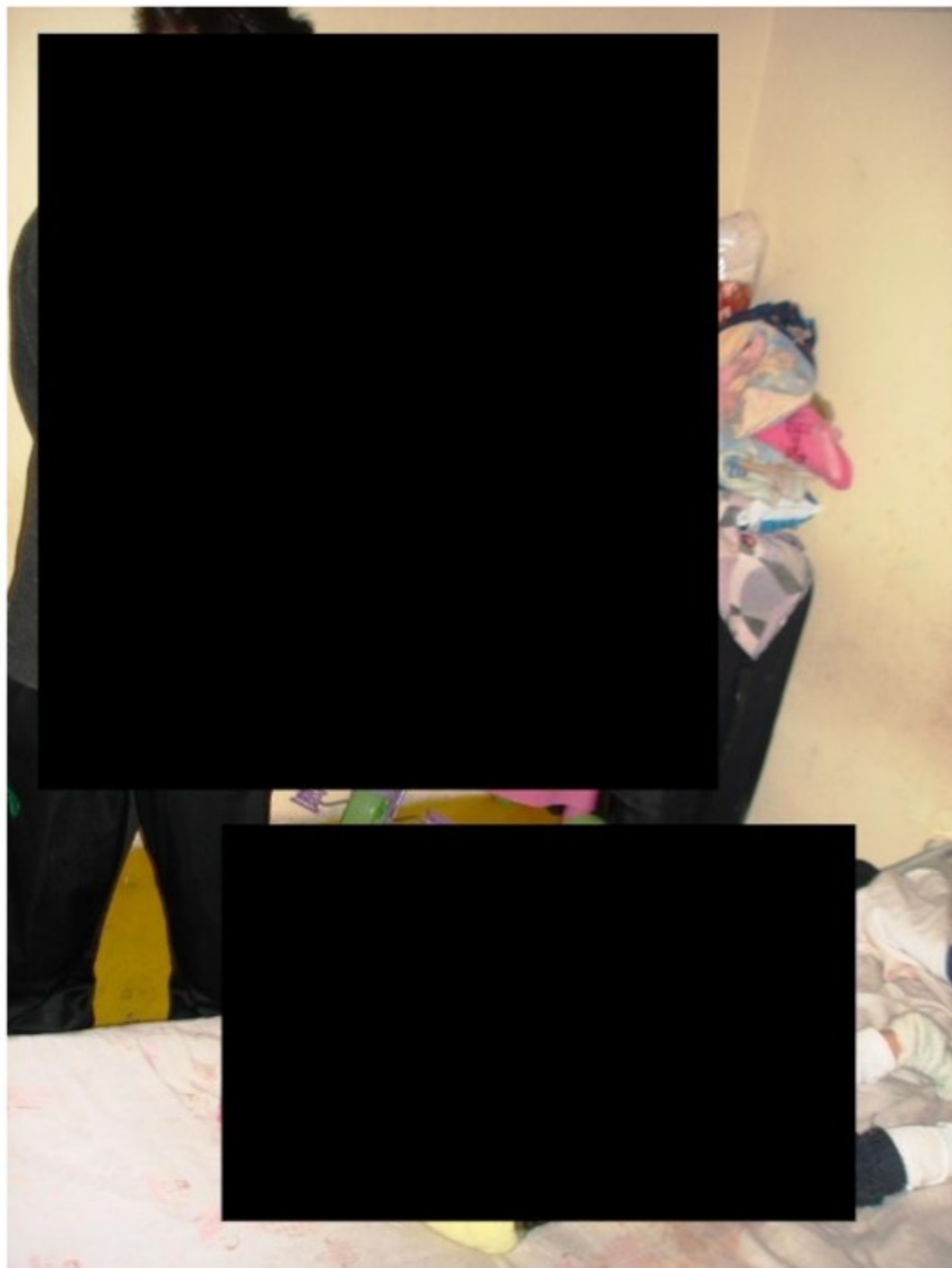
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Cozinha e refeitório coletivos – **crianças vivem no ambiente de trabalho**–  
Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – Não há diversificação  
na alimentação dos trabalhadores: invariavelmente, as refeições consistem de  
arroz, feijão, batata e frango. No café da manhã e da tarde, café, chá e  
biscoitos. Não são oferecidos legumes, frutas e verduras, indicando a pobreza  
nutricional da alimentação.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – os trabalhadores e suas famílias trabalham e vivem no mesmo local.



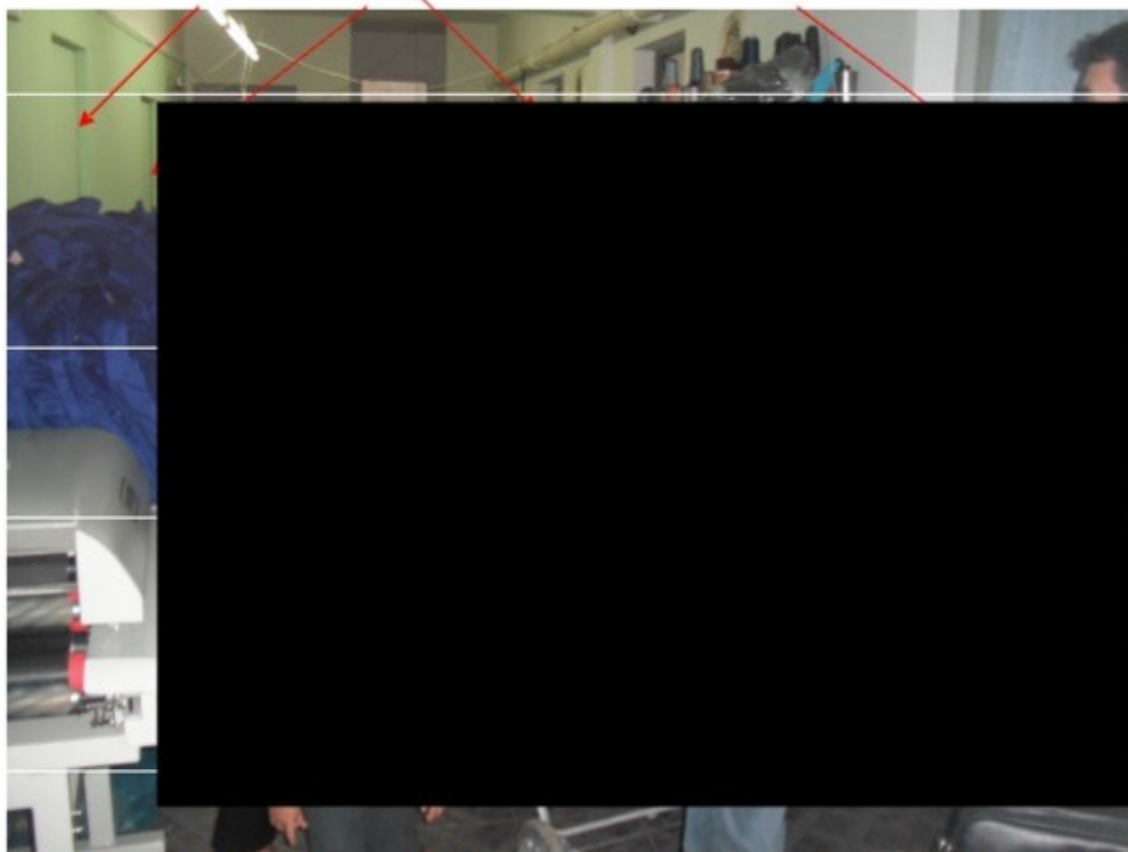


MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR





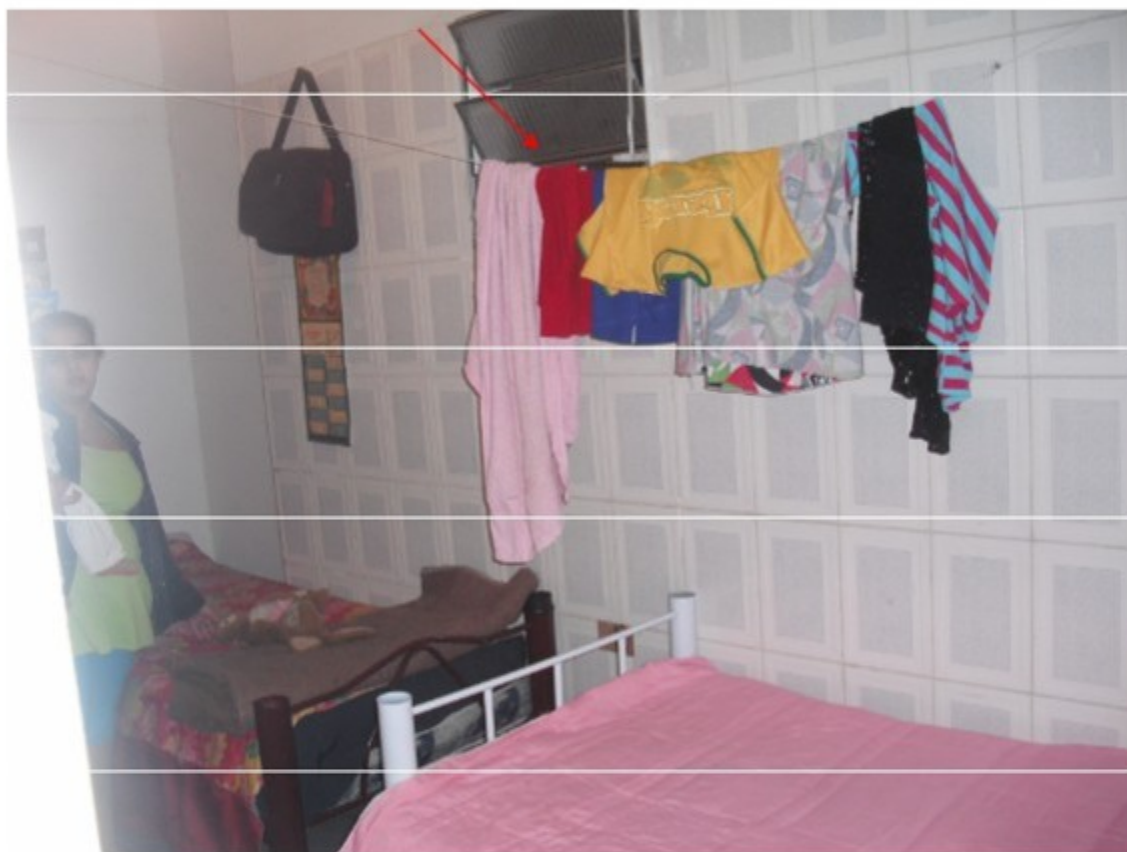
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – os trabalhadores e suas famílias trabalham e vivem no mesmo local. Nesta parte do imóvel, contíguo às oficinas estão os acessos aos dormitórios (nos detalhes).



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – os trabalhadores e suas famílias trabalham e vivem no mesmo local. Interior de um dos dormitórios, onde vive uma das famílias de trabalhadores. Não há ventilação ou iluminação naturais (a janela, no detalhe, encontra-se em frente a outra parede). Varais improvisados (detalhe), concentração de umidade e acumulação fúngica, aumentando e intensificando as doenças do trato respiratório.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – “cozinha” improvisada dentro de um dos dormitórios. É proibida a instalação de botijão de gás liquefeito de petróleo no ambiente da cozinha ou em área confinada, ou que não seja permanentemente ventilada.



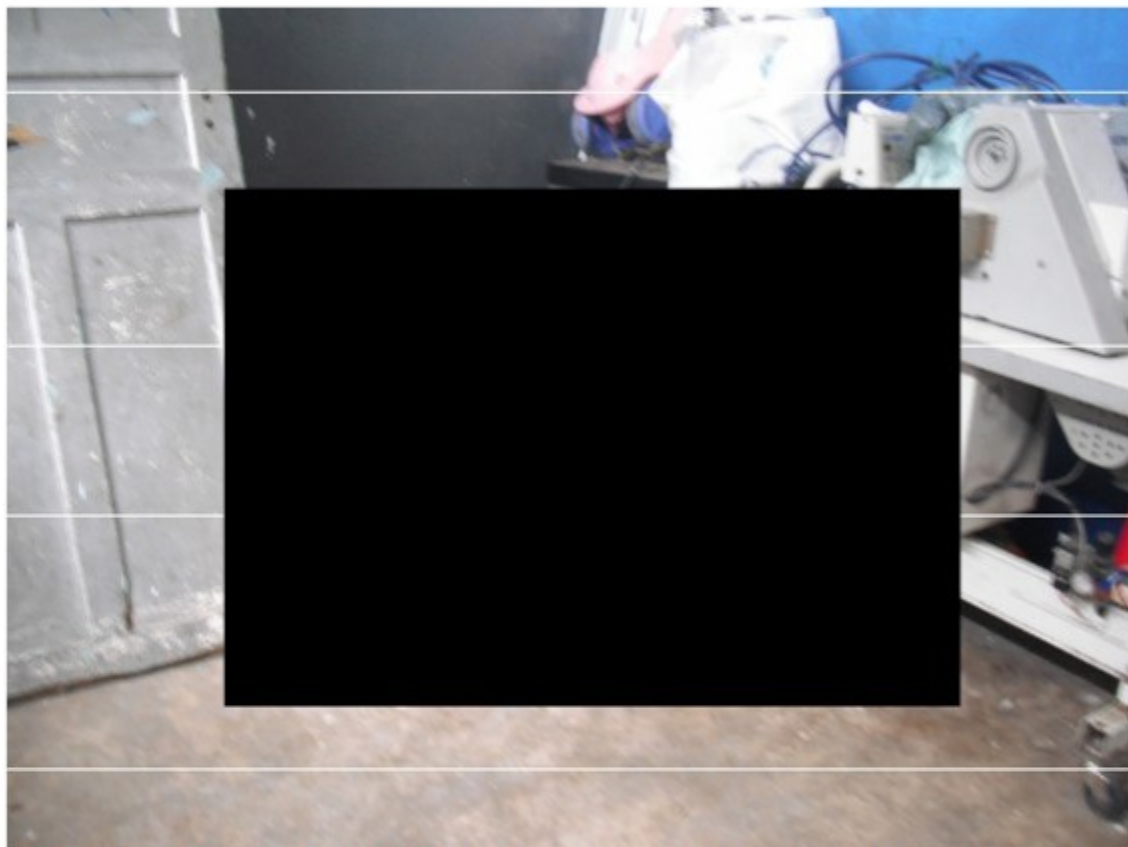
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 . Aspecto externo de um dos dormitórios, contíguo a uma das oficinas, à direita. Não há ventilação ou iluminação naturais.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

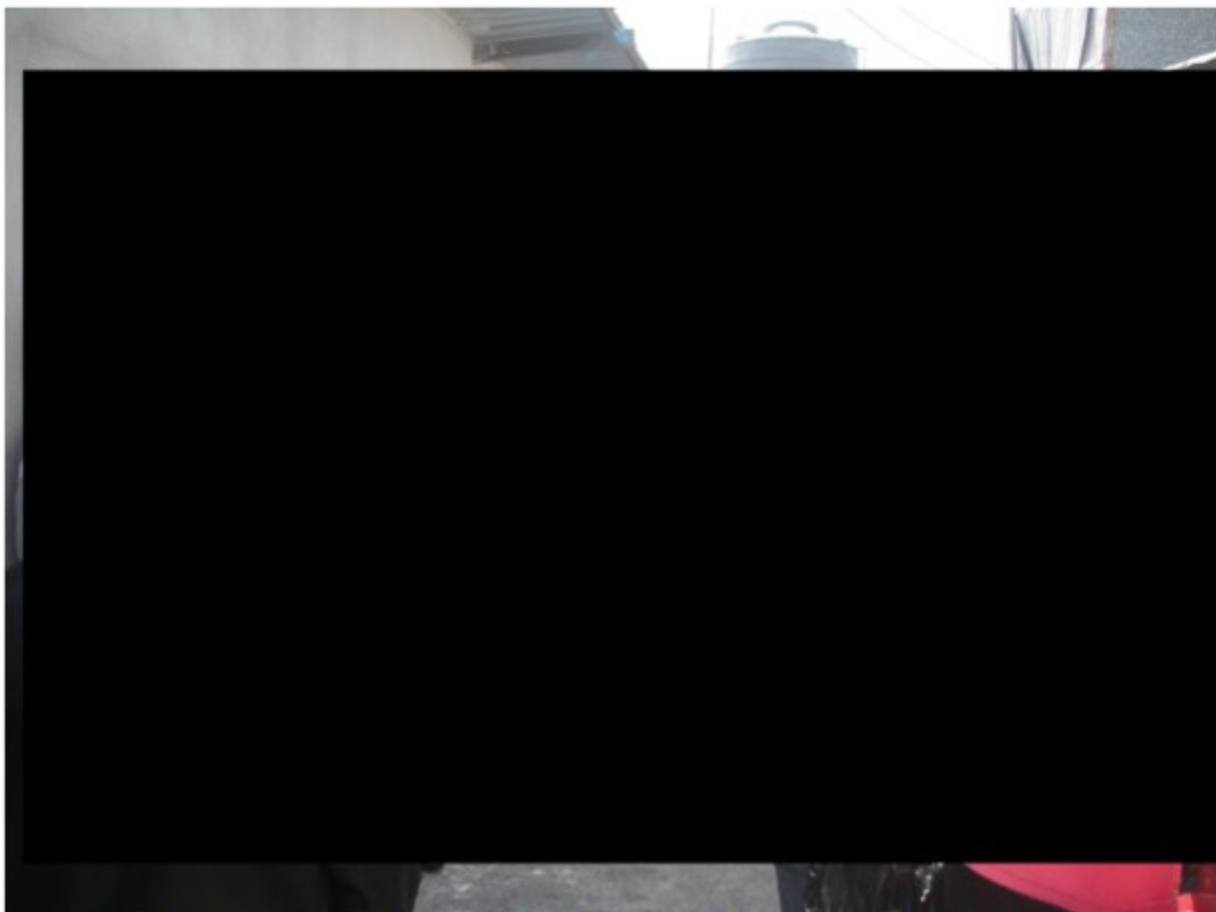


Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – os trabalhadores e suas famílias trabalham e vivem no mesmo local. Crianças no ambiente de trabalho.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR



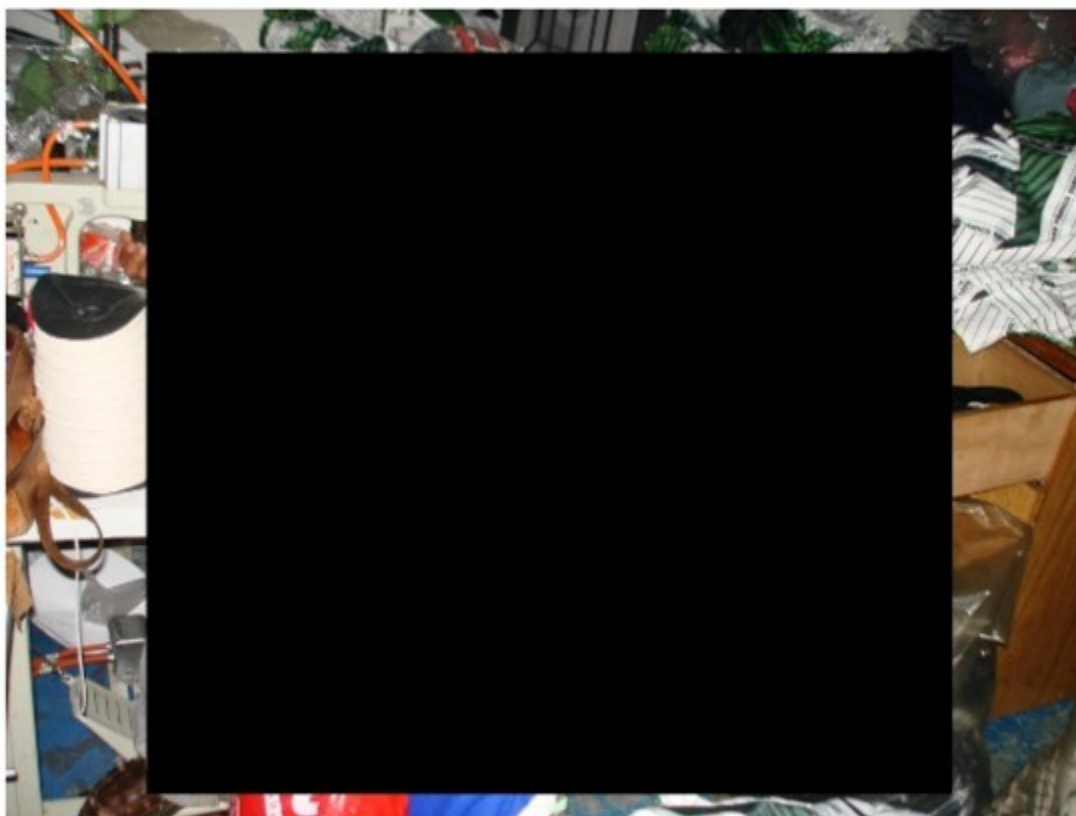
Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – os trabalhadores e suas famílias trabalham e vivem no mesmo local. Representantes da Defensoria Pública da União e da Secretaria de Estado de Justiça e Defesa da Cidadania – Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Tráfico de Pessoas entrevistam os trabalhadores.

A jornada exaustiva imposta aos trabalhadores bolivianos, paraguaios e peruanos está diretamente relacionada ao baixo valor pago pela Collins para cada peça costurada – R\$ 1,00 (um real). Apenas com muitas horas de trabalho os trabalhadores MIGRANTES conseguiriam gerar renda suficiente para garantir as despesas com alimentação e moradia providas por cada um dos oficinistas, como no caso do Sr. [REDAÇÃO] Esta jornada, agravada pelo ritmo intenso exigido no trabalho por produção, tornava-se exaustiva.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

A fiscalização constatou que cada um dos 07 (sete) oficinistas estabelecidos no Complexo Oficinista "La Bombonera" da Casa Verde Alta pagava um aluguel mensal que variava de R\$ 800,00 a R\$ 1.000,00 ao Sr. [REDACTED] (responsável geral pelo complexo oficinista), dependendo do espaço ocupado por suas máquinas de costura e pelo número de cômodos utilizados para moradia de seus costureiros.



complexo Casa Verde Alta – 11/08/2010 – Desorganização do ambiente de trabalho e carga de material inflamável – ausência de extintor de incêndio no ambiente.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**N) DA ATIVIDADE ECONÔMICA EXPLORADA NA OFICINA VISITADA**

Trata-se de atividade de costura, inserida na cadeia produtiva da autuada, por meio de facção de costura, trabalhando para a empresa autuada "Modas Collins", durante o período em que foram confeccionados e costurados aproximadamente 627 (seiscentos e vinte e sete) vestidos, conforme nota fiscal de remessa para industrialização (nf nº 006465, de 22/07/2010, de "Modas Collins" – Modas Sarafina Ltda.). A oficina de costura onde os fatos ocorreram presta serviços de costura mediante subordinação reticular para a empresa "Modas Collins".



complexo Casa Verde Alta – 11/08/2010 – Auditores Fiscais analisam peças COLLINS apreendidas na diligência.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Complexo Oficinista da Casa Verde Alta – 11/08/2010 – peças semi-acabadas da Collins, apreendidas na diligência. Abaixo, detalhe da etiqueta.

*Collins*

REF.: 71738

**DIFICULDADES DE COSTURA:**

☐ BOM (COMUM) ☐ MÉDIO (RARA) ☐ RUIM (RARA)

☐ Franzido / Nervura

☐ Barra

☐ Colocação de mangas

☐ Túnel

☐ Renda







MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

**O) DA TERCEIRIZAÇÃO ILEGAL – RESPONSABILIDADE DO TOMADOR DE SERVIÇOS**

*"Por primera vez en la historia, la unidad básica de la organización económica no es un sujeto, sea individual (como el empresario o la familia empresarial) o colectivo (como la clase capitalista, la empresa, el Estado). Como he tratado de exponer, **la unidad es la red**, compuesto por diversos sujetos y organizaciones, que se modifica constantemente a medida que se adapta a los entornos que la respaldan y a las estructuras del mercado. ¿Qué une a esas redes? ¿Son alianzas puramente instrumentales y accidentales? Puede ser el caso de redes particulares, pero la forma organizativa de su funcionamiento ha de tener su propia dimensión. Si no fuera así, la actividad económica se realizaría en un vacío cultural/social, afirmación que pueden sostener algunos economistas ultrarracionalistas, pero plenamente rechazada por los datos históricos."*<sup>1</sup>

**A empresa auditada, MODAS COLLINS LTDA. EPP, é inteiramente responsável pela situação encontrada.** O emaranhado em rede das empresas envolvidas na cadeia produtiva é de inteiro conhecimento e aprovação da empresa autuada. A empresa autuada compõe, na verdade, grupo empresarial que comanda e exerce seu poder de direção e ingerência de diversas formas sempre no sentido de adequar a produção de peças de vestuário à sua demanda, a seu preço e à sua clientela. Investe em uma marca forte, de grande valor comercial, indicando um fundo de comércio baseado na marca e no estilo que vende. Impõe esse estilo a seus fornecedores, que são, na verdade, meros intermediadores de mão de obra barata e precarizada.

**Tais pseudo empresas interpostas, chamadas pela autuada de fornecedoras, funcionam, na realidade, como verdadeiras células de produção da empresa MODAS COLLINS LTDA. EPP, todas interligadas em rede, simulando contratos de fornecimento de mercadorias, mas que, na realidade, encobrem nítida relação de emprego entre todos os obreiros das empresas interpostas e a empresa autuada.** A rede varejista COLLINS comercializa exclusivamente a sua "marca própria", demandando forte gestão

<sup>1</sup> CASTELLS, Manuel. *La empresa red: cultura, instituciones y organizaciones de la economía informacional*. In: CASTELLS, Manuel. *La era de la información. Economía, sociedad y cultura*. Vol. I: *La sociedad red*. 6ª edición en español. México, D.F.: Siglo xxi editores, s.a. de c.v., 2005. Pág. 226.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

de fornecedores (definição de peças, qualidade, preço, logística, etc.), conforme constatado na auditoria.

O sócio-proprietário, Sr. [REDACTED] define pessoalmente o padrão de moda que será objeto da coleção da COLLINS. Essa definição de padrão envolve todos os detalhes da peça e constitui o "Padrão Collins", tudo "adequado ao cliente da marca," mulher moderna, de 25 a 40 anos, e de classe média".

Após toda a análise dos locais de trabalho, das entrevistas realizadas e dos documentos auditados, concluímos tratar-se de uma rede de empresas a fundamentar a subordinação reticular. A Oficina de Costura [REDACTED] presta serviços de costura, com mão-de-obra escrava, para a marca COLLINS simulando-se contratos de fornecimento, mas que na verdade, servem para encobrir a ingerência empresarial da autuada em sua cadeia produtiva. Nesse sentido tem-se orientado a jurisprudência dos tribunais especializados ao tratar da subordinação reticular, existente entre empregados de empresas "terceiras" e as tomadoras principais dos serviços daquelas:

TRIBUNAL: 3ª Região

DECISÃO: 15 10 2008

TIPO: RO NUM: 01770 ANO: 2007

NÚMERO ÚNICO PROC: RO - 01770-2007-044-03-00-2

TURMA: Quarta Turma

Inteiro Teor

**FONTE**

DJMG DATA: 25-10-2008 PG: 16

**PARTES**

RECORRENTE(S): Bruno Cesar de Carvalho

RECORRIDO(S): Rede Eletrosom Ltda.

**RELATOR**

Convocado José Eduardo de Resende Chaves Júnior

**EMENTA**

EMENTA: MONTAGEM DE MÓVEIS - VÍNCULO DE EMPREGO - SUBORDINAÇÃO **RETICULAR** - EXTERNALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ESSENCIAIS EMPREENDIDAS - REESTRUTURAÇÃO DA PRODUÇÃO E PODER EMPREGATÍCIO - A nova organização produtiva concebeu a empresa-rede que se irradia por meio de um processo aparentemente paradoxal, de expansão e fragmentação, que, por seu turno, tem necessidade de desenvolver uma nova forma correlata de subordinação **reticular**. O poder de organização dos fatores da produção é, sobretudo, poder, e inclusive poder empregatício de ordenação do fator-trabalho. E a todo poder corresponde uma





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

antítese necessária de subordinação, já que não existe poder, enquanto tal, sem uma contrapartida de sujeição. Daí que é decorrência lógica concluir que o primado da realidade produtiva contemporânea impõe reconhecer a latência e o diferimento da subordinação direta, notadamente quando emerge do processado, tal qual in casu, a inserção do trabalhador na realidade produtiva do empregador, impondo o reconhecimento da existência do liame empregatício havido entre as partes quando imprescindível o mister desenvolvido à consecução dos objetivos econômicos empresários

**DECISÃO**

DECISÃO: A Turma, à unanimidade, conheceu do recurso interposto pelo reclamante, bem como das contra-razões empresárias; no mérito, sem divergência, deu-lhe provimento para, reconhecendo a existência do vínculo compreendido entre as partes no período compreendido entre 17.04.2006 a 25.10.2007, determinar o retorno dos autos à origem para julgamento dos pedidos consectários formulados, como se entender de direito.

**P) DUMPING SOCIAL**

O enunciado nº 4, aprovado na 1ª Jornada de Direito Material e Processual na Justiça do Trabalho da Anamatra – Associação Nacional dos Magistrados Trabalhistas define a expressão americana “*dumping social*” da seguinte maneira : “As agressões reincidentes e inescusáveis aos direitos trabalhistas geram um dano à sociedade, pois com tal prática desconsidera-se, propositalmente, a estrutura do Estado social e do próprio modelo capitalista com a obtenção de vantagem indevida perante a concorrência. A prática, portanto, reflete o conhecido “*dumping social*”, motivando a necessária reação do Judiciário trabalhista para corrigi-la. O dano à sociedade configura ato ilícito, por exercício abusivo do direito, já que extrapola limites econômicos e sociais, nos exatos termos dos arts. 186, 187 e 927 do Código Civil. Encontra-se no art. 404, parágrafo único do Código Civil, o fundamento de ordem positiva para impingir ao agressor contumaz uma indenização suplementar, como, aliás, já previam os artigos 652, “d”, e 832, § 1º, da CLT”.

No caso da inspeção fiscal da “**COLLINS**”, verifica-se que o Grupo resiste ao cumprimento dos seus deveres mínimos em relação aos trabalhadores que subcontrata, excluindo-os do mercado formal de trabalho, frustrando-lhes os direitos trabalhistas e previdenciários, entregando-os à própria sorte, após explorar cotidianamente a sua força de trabalho.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

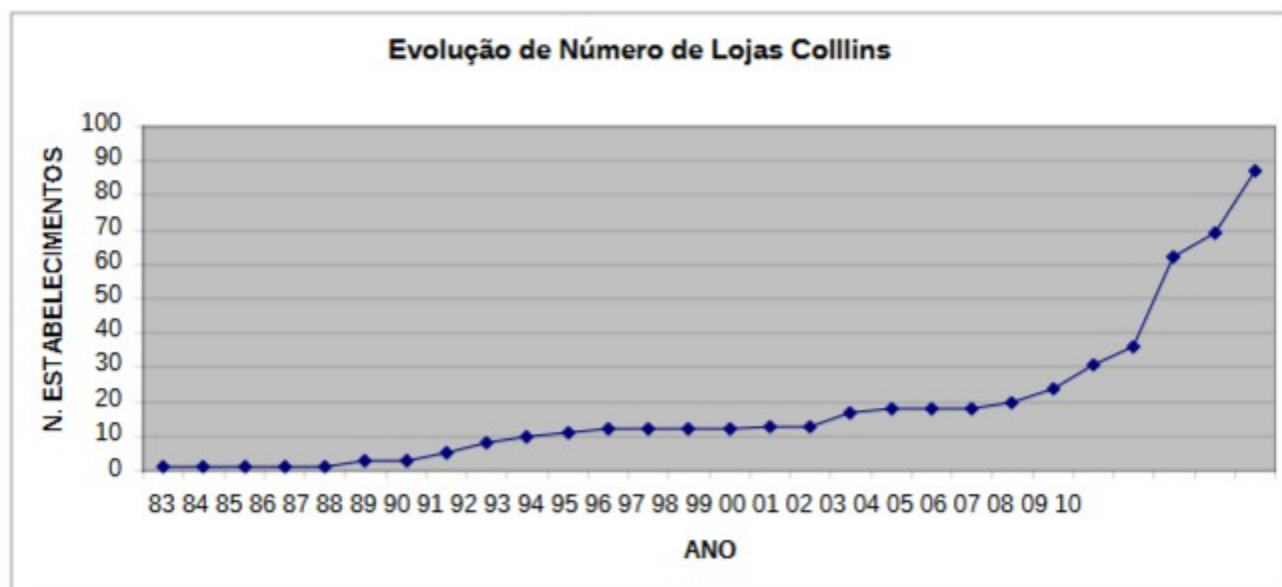
Esta forma de super-exploração da força de trabalho, negando aos trabalhadores direitos laborais e previdenciários mínimos, dá-se com intuito de maximizar os lucros, atingindo uma redução do preço dos produtos, caracterizando o dumping social e uma vantagem indevida no mercado e levando à concorrência desleal.

Essa conduta, que objetiva a redução dos custos de produção, acaba desestimulando o cumprimento das normas trabalhistas, gerando um círculo vicioso de desrespeito aos direitos sociais, constitucionalmente garantidos.

Além do mais, práticas como essas geram dano à sociedade, configurando exercício abusivo do direito, uma vez que extrapolam os limites econômicos e sociais.

Segundo apurado na auditoria, **o crescimento exponencial do número de lojas da rede COLLINS coincide com a intensificação, a partir do ano de 2004, dos processos de diversificação de oficinas fornecedoras, mormente de estabelecimentos fabris precários e que se utilizam de mão-de-obra informal.**

**Q) CRESCIMENTO EXPONENCIAL DE LOJAS PRÓPRIAS – GRUPO COLLINS**







MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

### **R) DAS IRREGULARIDADES TRABALHISTAS**

São aquelas descritas nos autos de infração lavrados e incorporadas ao presente relatório de inspeção. Notadamente, o que chama a atenção dos Auditores-Fiscais do Trabalho são as condições degradantes de trabalho – ausência de condições de segurança e saúde do trabalhador, a jornada exaustiva de trabalho e a remuneração vil. Há de se destacar também a frustração dos direitos trabalhistas dos costureiros, nacionais e, principalmente os migrantes sul-americanos de etnia indígena, subcontratados pela Collins, mediante a utilização de operações fraudulentas de “industrialização por conta de terceiros”, efetuadas completamente à margem da legislação nacional. Este expediente, associado à já mencionada pulverização do grupo econômico Collins em diversas “pessoas jurídicas”, visam a ocultar a subordinação reticular ensejadora da formação do vínculo empregatício, tendo, ainda, como consequência, a sonegação dos encargos trabalhistas, tributários e previdenciários.

### **S) DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Apesar do grande número de crianças e adolescentes encontrados no local de trabalho da oficina do sr. [REDACTED] não se constatou o trabalho infantil ou irregular de adolescente.

### **T) DO SISTEMA COLETIVO DE ALIMENTAÇÃO E MORADIA DOS TRABALHADORES - A CARACTERIZAÇÃO DO “TRUCK SYSTEM”**

“Truck system” é o sistema pelo qual o empregador limita a disposição e o uso do salário pelo empregado, através de coação ou induzimento na aquisição de bens essenciais fornecidos pelo próprio empregador.

Como forma de proteção ao salário, a norma inserida na Consolidação das Leis do Trabalho repele o sistema “truck system”, estabelecendo, no artigo 462 e seus parágrafos, os princípios da irredutibilidade e intangibilidade salarial. Da leitura deste artigo, vê-se que o sistema jurídico, portanto, proíbe



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

qualquer desconto salarial não autorizado em lei ou instrumentos normativos.

No presente caso, considerando que moradia e alimentação são precárias e fornecidas diretamente pelo empregador, custeadas pelos empregados através de sua produção, **constata-se que a sobrevivência dos empregados e suas famílias depende inteiramente desta transação que é feita com o oficinista.**

Sendo assim, tendo suas necessidades essenciais providas apenas pelo empregador e desprovidos de qualquer liberdade de escolha ou vontade, o consentimento dos trabalhadores com relação aos descontos indevidos não pode ser considerado.

13-07

	1	7	30
	DIA	SEMANA	MÊS
Comida	16	112	480
Desayuno	3	21	90
Luz	2	14	60
Agua	1,66	11,62	50
Casa			300
Ayudante			150
Overloquista			200
Fio			32
Linha			16
Luz Salon			75
Manutencion	1	Costurero	42
			1495

278,2

Destaque da planilha apreendida no Complexo Oficinista Casa Verde, demonstrando os custos fixos de cada trabalhador, entre alimentação e moradia.





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

Os descontos salariais verificados extrapolam os limites fixados no artigo 462 da Consolidação das Leis do Trabalho, lesam à norma cogente, de interesse público, independentemente do consentimento dos empregados.

**U) DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA SRTE/SP**

Notificação da empresa Modas Collins Ltda. para proceder à regularização de todos os itens descritos nos autos de infração e na NFGC anexos.

**V) CONCLUSÕES :**

- 1 – A situação constatada *in loco* na oficina de costura do sr. [REDACTED] configura trabalho análogo ao de escravo, conforme preceituado no artigo 149 do Código Penal brasileiro, em virtude da jornada de trabalho exaustiva e das condições degradantes de trabalho;
- 2 - A oficina do sr. [REDACTED] é apenas uma das 78 oficinas inidôneas (sem empregados registrados e sem recolhimento do FGTS) contratadas pela Collins (Jan/2009 a Jun/2010) para a executar integralmente a atividade de costura – essencial ao desenvolvimento do seu negócio - das peças de roupas produzidas por sua grife;
- 3 - A terceirização da “facção” das atividades de costura contratadas pela Collins, principalmente de trabalhadores de nacionalidade boliviana, se dá mediante a utilização fraudulenta de operações de “industrialização por conta de terceiros nos moldes do ICMS”, visando ocultar a subordinação reticular ensejadora do vínculo empregatício com os costureiros que assim têm seus direitos trabalhistas frustrados, acarretando ainda a sonegação do FGTS e do INSS;
- 4 - O baixo valor pago pela Collins aos oficinistas –em média R\$ 1,00 por peça- para a costura das roupas de sua grife é causa direta para a perpetuação das condições degradantes a que estão submetidos os trabalhadores ocupados nessas facções, notadamente os de nacionalidade boliviana;
- 5 – O resultado da auditoria fiscal realizada nos documentos fiscais apreendidos no centro de produção/logística/armazenagem/distribuição do Grupo Collins demonstra que quase 2 milhões de peças de roupas foram produzidas no período de Jan/2009 a Jun/2010 nessas circunstâncias,





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

prejudicando aproximadamente 800 trabalhadores (número projetado), com sonegação de R\$ 137.205,02 de FGTS e de aproximadamente R\$ 400.000,00 de INSS;

6 – A denúncia oferecida pela D. Defensoria Pública da União é inteiramente procedente, já que a oficina de costura da Sra. [REDACTED] seu esposo, Sr. [REDACTED]

[REDACTED] efetivamente prestou serviços de costura para a autuada, Moda Collins, pelo menos durante os meses de março e abril de 2009, conforme atestam as notas fiscais acostadas nos autos. Importante ressaltar a falta de idoneidade econômico-financeira e moral da oficina de costura, que não possui nenhum empregado registrado nem tampouco bens que possam justificar a viabilidade empresarial da mesma.

Concluímos o presente relatório pela constatação da ocorrência de trabalho análogo ao de escravo sob responsabilidade da empresa autuada, nos termos exatos dos autos de infração lavrados e dos fundamentos enumerados no presente relatório.

Sugerimos que se remetam cópias dos presentes autos para:

- 1) Tribunal Regional do Trabalho - 2ª Região;
- 2) Procuradoria Regional do Trabalho - 2ª Região – Ofício de Osasco;
- 3) Procuradoria da República de São Paulo;
- 4) Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego;
- 5) Conselho Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho e Emprego;
- 6) Defensoria Pública da União em São Paulo;
- 7) Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Tráfico de Pessoas - Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania de São Paulo
- 8) Secretaria Especial dos Direitos Humanos, da Presidência da República;
- 9) Superintendência da Receita Federal do Brasil em São Paulo;
- 10) Secretaria de Estado da Fazenda de São Paulo.

Era o que nos cumpria relatar,

São Paulo, 27 de Setembro de 2010.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM SÃO PAULO  
SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO  
SEÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE E A TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR

À consideração,

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]